



**UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA**

RELATÓRIO E CONTAS

2008



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2008

Conteúdo

- I. FORMAÇÃO, CAPACITAÇÃO E EMPREGO
- II. MOBILIZAÇÃO DA AJUDA PÚBLICA AO DESENVOLVIMENTO
- III. CULTURA
- IV. PERSPECTIVAS 2009
- V. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS
- VI. NOTA FINAL

I. FORMAÇÃO, CAPACITAÇÃO E EMPREGO

Acções realizadas em 2008 nas seguintes áreas de actividade:

- Cooperação para o Desenvolvimento e Formação
- Educação para o Desenvolvimento
- Migrações

A. Cooperação para o Desenvolvimento e Formação

1. Projecto Educação e Gestão em Saúde Ambiental/ Comunidade de Cidades Cidadãs

Acção de Formação Educação e Gestão em Saúde Ambiental, 32 H
Huambo, 10 a 14 de Março de 2008

A acção obteve os seguintes resultados:

- Formação de professores, técnicos e dirigentes municipais em Saúde Ambiental, potenciando o planeamento e a acção neste domínio ao nível da prática pedagógica e do desenvolvimento de projectos locais e escolares;
- Promoção, reflexão e multiplicação de conhecimentos e metodologias em Saúde Ambiental.

A acção surgiu no âmbito do projecto de Cooperação Descentralizada “Comunidade de Cidades Cidadãs” que tem como ponto de partida a dinamização de acções de formação identificadas pelas cidades membro da UCCLA, com a perspectiva da partilha e gestão estruturante entre cidades lusófonas visando o desenvolvimento local sustentável e a melhoria das condições de vida das populações pelo reforço da Administração Pública local e pela participação dos cidadãos.

A acção de formação envolveu um trabalho prévio de investigação e desenvolveu a multiplicação de conteúdos e metodologias pelos formandos com os seus pares e a capacitação para a implementação de projectos de desenvolvimento local.

Foi implementado com a parceria do Governo da Província do Huambo e das ONGD: Centro de Estudos Tropicais para o Desenvolvimento (CENTROP) e AMU - Cooperação e Solidariedade Lusófona por um Mundo Unido.

2. Escolas de Desenvolvimento

Oficina de formação Educação para o Desenvolvimento nas Escolas, 45H realizada no Mindelo de 25 de Novembro a 5 de Dezembro de 2008. Incluiu:

- Sessão pública de apresentação do projecto “Pensar Global, Agir Global” e do site e newsletter “Escolas de Desenvolvimento” - Mindelo, 25 de Novembro de 2008
- 19 workshops de formação em contexto de sala de aula com o envolvimento de 555 crianças do 1º ao 6º ano de escolaridade - Mindelo, 26 de Novembro a 5 de Dezembro de 2008

A acção obteve os seguintes resultados: aprendizagem contextualizada ao nível de novas metodologias e abordagens para a concepção e implementação de actividades e projectos de Educação para o Desenvolvimento em escolas, aprendizagem de metodologias e práticas pedagógicas estruturantes em educação e promoção de práticas de desenvolvimento de projectos em contexto de escola e de sala de aula.

A acção de formação foi implementada em parceria com a Câmara Municipal de São Vicente no âmbito do projecto Pensar Global, Agir Global, com o envolvimento do Ministério da Educação de Cabo Verde, de professores da Escola Pólo número 9 de Monte Sossego e de professores coordenadores de áreas curriculares.

3. Fórum de Cooperação e grupos de trabalho

A UCCLA participou na 1ª sessão do Fórum de Cooperação, em Novembro de 2008, promovida pelo Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento. Neste âmbito a UCCLA participou em 2 grupos de trabalho que traduzem 2 sectores chave da Cooperação Portuguesa: Grupo da Educação e Grupo da Saúde.

4. Workshops de formação nos Dias do Desenvolvimento 2008

Os Dias do Desenvolvimento 2008, de 5 a 7 de Junho, organizados pelo Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento foram um momento de reflexão e de debate entre os vários actores da Cooperação para o Desenvolvimento. A UCCLA participou activamente com a concepção e desenvolvimento das seguintes acções:

- Atelier para escolas a partir do livro “Estranhões e Bizarrocos” de José Eduardo Agualusa;
- Workshop “O Três”, reflexão acerca da igualdade de género, a partir do Objectivo de Desenvolvimento do Milénio número 3.

B. Educação para o Desenvolvimento

1. Projecto Oito Maneiras de Mudar o Mundo

O projecto tem como objectivo global sensibilizar e mobilizar a sociedade civil portuguesa para as prioridades do desenvolvimento humano sustentável e solidário e criar uma base de entendimento e de apoio junto da opinião pública portuguesa para as questões da Cooperação para o Desenvolvimento, debatendo os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio e fomentando uma mudança de valores

e comportamentos no âmbito da cidadania, solidariedade e participação social no espaço público português.

O projecto foi financiado em 2008 pelo Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento/ Ministério dos Negócios Estrangeiros e envolve a parceria da Universidade do Minho/ Núcleo de Investigação em Geografia e Planeamento.

Actividades realizadas:

- Acções de Formação “Projecto e Investigação em Educação para o Desenvolvimento” de 60H cada que decorreram na cidade de Lisboa (sede da UCCLA) e Guimarães (Centro Cultural Vila Flor) de Abril a Julho de 2008.

As acções de formação foram as primeiras actividades do projecto, iniciando desta forma a concepção e implementação de projectos e trabalhos de investigação em Educação para o Desenvolvimento pelos formandos.

- blogue “Movimento Mudar o Mundo” (<http://movimentomudaromundo.blogspot.com/>) - lançamento no dia 17 de Outubro de 2008/ Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza.
- Campanha “Nós Podemos | 8 Maneiras de Mudar o Mundo” (A UCCLA iniciou esta campanha internacional de divulgação e sensibilização para os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio em Portugal no ano de 2006).
- Palestra “Pequenos gestos para grandes contributos - o exemplo da vermicompostagem”, Universidade do Minho, Outubro de 2008.
- Palestra “Diálogo e Igualdade”, Universidade do Minho, Janeiro de 2009.
- Sessões “Concepção e Planeamento de Projectos e Estudos de Educação para o Desenvolvimento”, Auditório Multifuncional de Couros e Centro Cultural Vila Flor, Guimarães, Fevereiro de 2009.

- Divulgação das acções Uma Semana do Tamanho do Mundo na Expolingua Portugal (em 2009 o convidado de honra foi a Língua Portuguesa e a Lusofonia), em parceria com a Associação de Universidades de Língua Portuguesa, Março de 2009.
- Acções Uma Semana do Tamanho do Mundo, Março de 2009:

Actividades Guimarães

- Encontro “Vamos contar até Oito, um percurso de Educação para o Desenvolvimento”, 11 de Março de 2009, Anfiteatro da Universidade do Minho (Programa completo em: <http://vamoscontarateoito.blogspot.com/>).
- Oficina de Educação para o Desenvolvimento, 12 de Março de 2009, Escola Básica 2,3 Dr. Flávio Gonçalves, Póvoa do Varzim.
- Exposição “Vamos contar até oito, um percurso de Educação para o Desenvolvimento”, exposição acerca dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio, 10 a 16 de Março de 2009, Biblioteca Municipal Raúl Brandão.
- Encontros temáticos
Debates acerca dos 8 Objectivos de Desenvolvimento do Milénio realizados na Universidade do Minho.

Actividades Lisboa

- Oficina de Educação para o Desenvolvimento, 17 de Março de 2009, Escola Secundária Passos Manuel.
- Leituras do Desenvolvimento, encontros temáticos e debates acerca dos 8 Objectivos de Desenvolvimento do Milénio e da participação da sociedade civil realizados na Fábrica de Braço de Prata;

- Exposição “Vamos contar até oito, um percurso de Educação para o Desenvolvimento”, exposição acerca dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio, realizada na Fábrica de Braço de Prata.

2. Projecto Pensar Global, Agir Global

O Objectivo Global do projecto é implementar projectos escolares transdisciplinares de Educação para o Desenvolvimento, partilhando metodologias, formando professores e profissionais do ensino, comunicando, criando novos materiais pedagógicos, sensibilizando, envolvendo as escolas e comunidades escolares de Portugal e Cabo Verde/ Mindelo, aproximando realidades a “norte” e a “sul”.

O projecto, apresentado em consórcio com a ONGD AMU - Cooperação e Solidariedade Lusófona por um Mundo Unido, foi financiado em 2008 pelo Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento/ Ministério dos Negócios Estrangeiros.

O projecto foi iniciado com 2 oficinas de formação de professores intituladas “Educação para o Desenvolvimento nas Escolas”, que envolveram as parcerias do Centro de Formação de Associação de Escolas “Formar para Educar” e do Centro de Formação de Oeiras. As oficinas de 50H cada decorreram de Abril a Junho de 2008. Desta forma iniciou-se a concepção de 14 projectos escolares de Educação para o Desenvolvimento com professores e educadores envolvendo escolas e comunidades educativas.

Realizaram-se ainda as seguintes actividades:

- Sessões de apresentação do projecto e divulgação das acções de formação.
- Concepção de conteúdos e metodologias.
- Creditação das Oficinas de Formação no Conselho Científico e Pedagógico de Formação Contínua de Professores.

- Workshops de formação em contexto de sala de aula, envolvendo crianças e professores, em Maio e Junho de 2008 e Março de 2009.
- Encontro “Educação para o Desenvolvimento em Projecto Escolar” incluindo o lançamento da plataforma virtual (<http://www.amu.org.pt/index.php/escolas-desenvolvimento.html>) e newsletter “Escolas de Desenvolvimento”, 14 de Outubro de 2008.
- Sessão pública de apresentação do projecto na cidade do Mindelo/ início do intercâmbio entre escolas e desenvolvimento do projecto comum, Novembro de 2008.
- Implementação e Desenvolvimento dos projectos escolares de Educação para o Desenvolvimento e projecto comum de intercâmbio com a escola EBI Pólo 9 de Monte Sossego no Mindelo. Registo das principais acções e práticas desenvolvidas, ano lectivo de 2008/ 2009.
- Organização da semana de intercâmbio com o Mindelo e do Fórum Escola do Mundo, Janeiro a Março de 2009.

3. Plataforma Eu Acuso

No âmbito da Presidência Portuguesa da União Europeia, onde foram assumidos, tanto pela Europa como por Portugal, vários compromissos na Cimeira Europa-África (Parceria Estratégia Conjunta entre Europa e África e respectivo Plano de Acção), foi criada a Plataforma Eu Acuso (www.euacuso.com.pt/) para a implementação, monitorização e avaliação do cumprimento dos compromissos resultantes da Cimeira.

A UCCLA participa activamente nesta plataforma que teve em 2008 as seguintes actividades principais:

- Acusações (publicações relativas aos compromissos assumidos na cimeira);

- Workshops descentralizados (com o objectivo de difundir as temáticas das publicações a um público mais específico e mais técnico);
- Acções de campanha, lobby, comunicação e envolvimento dos media e sociedade civil;
- Criação de um Centro de recursos (Base digital de dados);
- Tribunal da Consciência - com base nas “acusações” procedeu-se ao julgamento simulado, simbólico e público dos visados (Governo, Assembleia da República, Media e Organizações da Sociedade Civil). Esta sessão decorreu no 1º aniversário da Cimeira Europa-África, a 9 de Dezembro de 2008, na Fundação Calouste Gulbenkian tendo a leitura pública da sentença sido realizada no dia 10 de Dezembro de 2008.

4. Projecto Manual de Educação para a Cidadania Global

No âmbito do quadro estratégico comum para a Europa em matéria de Educação para o Desenvolvimento e tendo em conta a agenda nacional e europeia sobre esta matéria, a UCCLA participou activamente no grupo Plataforma Portuguesa das ONGD/ Ministério da Educação que tem como principal objectivo a concepção de um Manual de Educação para a Cidadania Global, a publicar na colecção Educação para a Cidadania do Ministério da Educação.

5. Espaço a Brincar/ Convenção dos Direitos da Criança

O Espaço a Brincar da Câmara Municipal de Lisboa é um projecto de Educação para o Desenvolvimento que visa um trabalho estruturante sobre a Convenção dos Direitos da Criança, para crianças e jovens, famílias, técnicos e profissionais das áreas de Infância e Juventude.

Em Setembro de 2008 a UCCLA, enquanto entidade parceira do projecto, foi convidada a realizar o Atelier Livro - “Quando pensamos construímos torres de ideias e fios de histórias”, uma Iniciativa no âmbito Comemorações do 18º Aniversário da Ratificação, por Portugal, da Convenção dos Direitos da Criança organizada pela Câmara Municipal de Lisboa / Espaço a Brincar.

6. Estudos apresentados no Congresso Luso-Afro-Brasileiro de Ciências Sociais

A UCCLA participou em Fevereiro de 2009 no X Congresso Luso-Afro-Brasileiro de Ciências Sociais com as comunicações “Oito Maneiras de Mudar o Mundo - Um Projecto de Educação para o Desenvolvimento” e “Imagina Ser Humana”. As comunicações foram seleccionadas pela Comissão Científica e Organizadora do Congresso.

O Congresso Luso-Afro-Brasileiro de Ciências Sociais é um encontro bienal que reúne cientistas sociais dos países de língua oficial portuguesa (Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor Leste). A sua primeira edição foi em 1990.

7. Parcerias em Educação para o Desenvolvimento

A UCCLA participou nos seguintes encontros:

- “Campanha Global pela Educação - Portugal e Espanha no caminho da Educação para Todos”, no âmbito da Campanha Global pela Educação.
- “Educação para o Desenvolvimento/ Educação Global em Portugal e noutros Países Europeus”, onde o Ministério dos Negócios Estrangeiros anunciou a intenção de formular, a partir do encontro de intercâmbio de experiências, uma Estratégia Portuguesa de Educação para o Desenvolvimento.

A UCCLA participa ainda no Grupo de Trabalho de Educação para o Desenvolvimento da Plataforma Portuguesa das ONGD.

8. Projecto Imagina Parceiras Humanas

O Objectivo Global do Projecto é Mobilizar e consolidar valores, atitudes, competências e comportamentos que proponham a vivência de uma cidadania global plena, justa, equitativa, solidária e comprometida com o Desenvolvimento Humano Sustentável no âmbito dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio, pela reflexão, investigação, acção, debate e partilha de questões globais de desenvolvimento: trabalho digno, migrações e igualdade de género.

Constituem objectivos específicos do projecto:

- Formar, mobilizar e orientar - pelo diálogo e observação/ reflexão / investigação/ acção conjunta diversos sectores da sociedade civil de forma descentralizada em Portugal continental;
- Divulgar, comunicar, informar e mobilizar o espaço público português para o reforço da sensibilização crítica para o Desenvolvimento e melhoria de um empenhamento duradouro e participação informada e competente no âmbito do Desenvolvimento através dos temas agregadores (trabalho digno, migrações e igualdade de género).
- Criar oportunidades de sensibilização e de educação para a compreensão dos problemas relacionados com o desenvolvimento global, bem como da sua pertinência local e pessoal ao nível de direitos e responsabilidades, influenciando a evolução para um mundo mais justo, equitativo, solidário e sustentável.

Os resultados esperados incluem:

- Investigar, elaborar e aplicar estratégias comunicacionais eficazes em Educação e sensibilização para o Desenvolvimento (cadernos, sítio Internet, livro e fórum);
- Criar uma base documental partilhada no âmbito dos sectores propostos que difunda um trabalho de investigação/ elaboração coerente e crítico e promova a partilha e o intercâmbio de experiências e ideias;

- Formar e Educar para o Desenvolvimento através de acções de formação em oficina (workshops) e acções de parceria e colaboração real com diversos sectores da sociedade civil e autoridades locais (processos de colaboração estruturados, permanentes e sustentados através da consolidação de núcleos/ observatórios do projecto);
- Disponibilizar a avaliação de resultados e a indicação de boas práticas no âmbito do projecto.

O projecto terá uma duração de 12 meses e um custo estimado de 56.203 €.

Proponente:	URB-África (ONGD da UCCLA)
Parceiros:	Organização Internacional das Migrações Organização Internacional do Trabalho Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres UCCLA
Duração:	12 meses
Valor global:	56 203 €, repartido da seguinte forma:
IPAD (75 %):	42 150 €
Outros (25 %):	14 053 € (assegurado através de despesas administrativas e de infraestruturas de apoio)

Situação: Projecto a aguardar financiamento.

C. Migrações

1. Programa Migrações e Igualdade de Oportunidades

O Programa Migrações e Igualdade de Oportunidades é desenvolvido pela UCCLA de forma continuada desde 2000 em três linhas de actuação comunicantes:

- Atendimento, entrevistas e acompanhamento diário na sede da UCCLA ao longo de 9 anos de actividade. O trabalho desenvolvido na área da cidadania e igualdade de oportunidades, emprego e melhoria das condições de empregabilidade, educação e formação destinou-se maioritariamente a migrantes oriundos de países africanos, americanos e asiáticos de língua portuguesa. Este programa recebeu um Certificado de Reconhecimento Público por parte da Organização Internacional das Migrações (OIM), Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I. P. (ACIDI, I. P.) e Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD);
- Trabalho em rede com diversas entidades, onde se destaca a Associação de Universidades de Língua Portuguesa/ AULP e a Metropolis.
- Valorização do papel das migrações no desenvolvimento das sociedades através de acções de formação e apresentação regular de estudos e experiências de trabalho em encontros e publicações, onde se destacam as seguintes participações:

Seminários “Migrações e Desenvolvimento - que interacções?”, promovidos pelo CIDAC no âmbito do projecto “IDEM Informar sobre as Migrações e Desenvolvimento” (co-financiado pela Comissão Europeia e pelo IPAD), com o objectivo de promover junto das sociedades civis dos países participantes uma melhor compreensão das dinâmicas migratórias actuais e dos seus impactos nos processos de desenvolvimento, evidenciando assim as interdependências entre o Norte e o Sul.

Seminário “Cidadania Global activa e responsável”, pela Associação Baboque com a comunicação “Importância de Parceria entre as associações de migrantes, organismos não governamentais e instituições públicas”.

II. MOBILIZAÇÃO DA AJUDA PÚBLICA AO DESENVOLVIMENTO

PROGRAMA DE COOPERAÇÃO REDE DE CIDADES LUSÓFONAS

No âmbito da Estratégia definida pela UCCLA para o período 2007-2011, a Secretaria-Geral tem vindo a formular e desenvolver os instrumentos necessários à conversão da UCCLA numa verdadeira agência de desenvolvimento intermunicipal, capaz de prestar um serviço útil às cidades.

Nesse sentido a Secretaria - Geral concebeu o Projecto de um Programa de Cooperação designado Rede de Cidades Lusófonas, tendo submetido, em 11 de Fevereiro de 2008, a primeira fase deste programa a financiamento da União Europeia, no âmbito da linha de financiamento destinada a apoiar actores estatais e não estatais nos países ACP - EuropeAid/126340/C/ACT/Multi.

Proponente:	UCCLA
Parceiros:	Cidade de Luanda Cidade de Maputo Cidade da Praia Cidade de Bissau
Duração:	24 meses
Valor global:	€ 2 500 000 <ul style="list-style-type: none">○ UE 75%: € 1 875 000○ Outros: € 625 000

Este projecto baseava-se na constatação de que os problemas comuns existentes em grande parte das cidades lusófonas dos países ACP, tornam urgente uma partilha de experiências e conhecimentos e a promoção de boas práticas nos processos de desenvolvimento local. De facto, a grande maioria das cidades lusófonas, nomeadamente nos países ACP, caracteriza-se por um:

- elevado nível de pobreza urbana incluindo regiões envolventes
- baixo nível de educação e degradação das infra-estruturas escolares e de formação,
- sistema de saúde de base ineficiente ou inexistente, altos índices de mortalidade e de propagação de doenças
- reduzido nível de actividades económicas e elevado desemprego de longa duração,
- escassez ou ausência total de água potável e saneamento básico,
- degradação ambiental e um baixo nível de esperança no futuro.

Neste contexto, as cidades lusófonas necessitam de um esforço conjunto entre autoridades locais e os demais actores da sociedade civil, de modo a difundir, adquirir e aplicar as melhores práticas nos processos de desenvolvimento local.

O projecto apresentado à UE representava uma primeira fase deste programa, onde seriam criadas redes temáticas de cidades lusófonas.

Os resultados e projectos identificados como prioritários nesta primeira fase serão desenvolvidos numa segunda fase, com um envelope financeiro substancialmente superior.

Este projecto foi discutido com o Governo Português, com a União Europeia no âmbito do programa PIR-PALOP e com o Banco Mundial, que se mostraram inicialmente interessados em participar na implementação deste programa de intervenção, baseado nas ideias do projecto Urb-Al que promove o intercâmbio de experiências entre os Municípios da União Europeia e da América Latina, e adaptado à realidade lusófona.

Estranhamente, em 23 de Abril de 2008, a Comissão Europeia, comunicou à Secretaria Geral da UCCLA a não aprovação da concept note apresentado o que significa, de facto, a inviabilização da realização deste projecto em face da impossibilidade de se garantir o financiamento do mesmo.

BISSAU

Projecto de Iniciativas Locais de Higiene e Limpeza no Interior de Bairros de Bissau

A Cidade de Bissau projectada para 50.000 habitantes apresenta, segundo as estimativas, uma população actual de 500.000 habitantes. A ocupação anárquica de espaços, a construção frequentemente rudimentar e a falta de acesso a serviços elementares e a equipamento de apoio social, caracterizam a maioria dos bairros de Bissau.

Não obstante o esforço empreendido pelos serviços municipais para reforçar os níveis de limpeza na cidade, as dificuldades económicas e de operação têm impedido a implementação de soluções adaptadas, direccionadas em particular para a gestão dos resíduos sólidos no interior dos bairros periféricos. Esta situação está também na origem da obstrução de valas de drenagem de águas pluviais, ocasionando a formação de “depósitos” de águas estagnadas e a proliferação de mosquitos. Daí pretender-se constituir um projecto experimental de limpeza, evacuação e valorização dos resíduos produzidos no interior dos bairros que venha a possibilitar uma autonomia de gestão pelas comunidades.

Acção iniciada em Janeiro de 2007, permitiu a constituição de um sistema de recolha e evacuação de resíduos em duas áreas da Cidade de Bissau, englobando um conjunto significativo de bairros, tendo como beneficiários cerca de 100.000 habitantes (1/5 da população de Bissau).

Este projecto visa conciliar a melhoria do saneamento do meio com a incorporação de jovens desempregados dos bairros de Bissau, os quais foram capacitados para o desenvolvimento das actividades diárias.

Proponente:	URB-África (ONG UCCLA).		
Parceiro Local:	AIFA PALOP		
IPAD:	Linha extraordinária para a Guiné-Bissau.		
Duração:	12 meses (2006 e 2007)		
Valor global:	231.620,00 €, repartido da seguinte forma:		
	IPAD (75 %):		173.715,00 €
	Gulbenkian (10 %):		23.162,00 €
	Câmara Municipal de Bissau (5 %):		11.581,00 €
	URB-África (10 %):		23.162,00 €

A candidatura pela URB-África (ONG - UCCLA) ao financiamento do IPAD foi aprovada em Agosto de 2006.

O projecto atingiu o seu término, após prorrogação do prazo, no final do mês de Janeiro de 2009, aguardando-se pela apresentação por parte dos parceiros locais, dos documentos necessários que possibilitem a elaboração e entrega ao IPAD e Fundação Calouste Gulbenkian dos relatórios de execução e financeiros

BISSAU

Projecto de Apoio ao Sistema de Resíduos Sólidos Urbanos e Sector Oficial da Câmara Municipal de Bissau

Com um financiamento global em cerca de 426.032,00 Euros, em de Agosto de 2007 assinado um protocolo tripartido entre o Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento, a UCCLA e a Câmara Municipal de Bissau, no âmbito do Programa Indicativo de Cooperação entre Portugal e a Guiné-Bissau (PIC 2005-2007), visando a promoção da melhoria das condições de salubridade da Cidade de Bissau via reforço da capacidade técnica e operativa dos serviços da Câmara Municipal de Bissau.

Esta acção, na qual está subjacente a necessidade de enveredar por iniciativas, concretas, de natureza preventiva tendo em vista minimizar as condições negativas do meio que potenciam o surgimento de doenças na população, resulta de um esforço ímpar que vem sendo concertado entre as três entidades, desde o ano de 2005.

Assenta, igualmente, no pressuposto e na constatação objectiva de potenciar as capacidades técnicas e humanas dos serviços de limpeza da Câmara Municipal de Bissau, como verdadeiro agente polarizador e de dinamização local do sector, assim como de constituir as bases conducentes à sustentabilidade e viabilidade das acções e tarefas indispensáveis para uma adequada resposta operativa junto das comunidades.

O projecto conta ainda, na sua execução, com a colaboração da Câmara Municipal de Lisboa, Faculdade de Direito de Bissau, entidades e organizações diversas, portuguesas e guineenses.

Objectivo global: Contribuir para a melhoria das condições de salubridade do meio e de bem-estar da população pelo reforço da capacidade técnica e operativa dos serviços da Câmara Municipal de Bissau.

Resultados esperados: A. Serviços funcionais e competentes. B. Um plano estratégico elaborado. C. Limpeza pública melhorada.

Actividades previstas: A.1 Organização dos serviços. A.2 Elaboração de uma proposta de regulamento de resíduos sólidos urbanos. B.1 Recolha de informação. B.2 Elaboração do documento. C.1 Promover uma melhoria das condições de trabalho. C.2. Envolvimento da população.

Proponente	UCCLA
IPAD:	PAC da Guiné-Bissau.
Duração:	2007 - 2009
Valor global:	426 030.00 €
Financiamento:	<u>a suportar integralmente pelo IPAD</u>

Situação: Projecto aprovado pelo IPAD em Agosto de 2007, está em curso de execução.

No âmbito da componente de valorização e destino dos resíduos procedeu-se ao estabelecimento de uma parceria com a Escola Superior de Biotecnologia da Universidade Católica Portuguesa, no Porto, para a realização de acções de formação e divulgação da prática da compostagem doméstica a funcionários da Câmara

Municipal de Bissau, professores e elementos de ONG's e de Associações Guineenses.

Foi também celebrada uma parceria com a Cáritas da Guiné-Bissau para a realização de ateliers de reutilização de latas de bebida usadas a jovens guineenses carenciados. Os ateliers terão lugar em Bissau durante a segunda quinzena de Março e serão ministrados por um conceituado artesão do Mali residente no Senegal.

Continuação das actividades de organização dos serviços de limpeza da Câmara Municipal de Bissau e de sensibilização da população - programa Escola Limpa, teatros de rua, programas na rádio, pinturas murais e concursos temáticos.

Prevê-se o seu termo do projecto para Agosto de 2009, esperando-se alcançar os objectivos delineados.

BAFATÁ e GABU

Projecto de Valorização da Apicultura

Este projecto, promovido pela UCCLA em parceria com a FNAP - Federação Nacional dos Apicultores de Portugal, APRODEL - Associação para a Promoção do Desenvolvimento Local da Guiné Bissau e Instituto Politécnico de Bragança foi apresentado a financiamento da União Europeia, no âmbito da linha de financiamento destinada a apoiar actores estatais e não estatais nos países ACP - EuropeAid/128139/L/ACT/GW.

O projecto tem por objectivo contribuir para a valorização da apicultura como recurso económico na luta contra a pobreza nas Regiões de Bafatá e Gabu.

Os objectivos específicos incluem a organização da fileira apícola pela dinamização das capacidades das comunidades locais no aproveitamento dos seus próprios recursos, através de:

- Reforço da capacidade produtiva dos apicultores;
- Introdução de tecnologias adequadas de processamento dos produtos;
- Desenvolvimento de oportunidades comerciais e de mercado.

Com a implementação do projecto, pretendem-se atingir os seguintes resultados:

1. Reforço das Capacidades das Instituições Locais e das Organizações de Apoio ao Desenvolvimento;
2. Reforço das Capacidades de Produção e Valorização.
3. Promoção da Imagem e dos Circuitos de Comercialização.

Assim, é expectável que no final do projecto se constatem os seguintes benefícios concretos:

- Estudos de base, compreendendo: inventariação, análise e melhor caracterização; formulação adequada dos processos aos recursos locais e definição de mercados, canais e circuitos de comercialização;
- Duzentos apicultores em 9 agrupamentos de produtores sectoriais constituídos e capacitados, num total de cerca de 1000 produtores actualmente existentes;
- Uma Associação Regional formada, organizada e dotada de serviços de apoio informativo, técnico e logístico;
- Duas Delegações Regionais de Agricultura e 2 Comitês de Estado informados e preparados, colaborando activamente no âmbito da estratégia em curso; população informada, esclarecida, dotada de consciência ambiental acrescida e dinâmica gerada ao nível da comunidade escolar (professores e alunos);
- Um clube juvenil, enquadrado na Associação Regional, constituído e dinamizado;
- Uma unidade agro-industrial em funcionamento, de processamento do mel, da cera e de transformação e valorização de produtos (velas, cosméticos, sabões, bombons, entre outros);
- Criação de imagem de marca e desenvolvimento de actividades promocionais;
- Definição de estratégia de mercado e de circuitos de comercialização;

- Nove casas de mel em funcionamento, pontos de água e latrinas de apoio aos apicultores;
- Serviços de apoio à produção de colmeias, utensílios (carpintaria/serralharia) e fardamentos (confeção) criados e dinamizados;
- Práticas de valorização da produção divulgadas e apoiadas nas comunidades - 100 mulheres formadas nas áreas de processamento de mel e produção artesanal de velas; sabão; bombons e papas;
- Vinte postos de trabalho gerados, com particular ênfase para raparigas e mulheres nas actividades de processamento, transformação, valorização e comercialização a desenvolver na unidade agro-industrial;
- Relação sócio-profissional de parceria e de continuidade assegurada, a prazo, entre as organizações guineenses, pela Associação a constituir, e portuguesas.

O Projecto terá a duração de 36 meses e um custo estimado de 630.000 €.

Proponente: UCCLA
Parceiros: Federação Nacional dos Apicultores de Portugal
APRODEL- Associação para a Promoção do desenvolvimento Local (Guiné-Bissau)
Instituto Politécnico de Bragança - Centro de Investigação de Montanha

Duração: 36 Meses - 2009/2011

Valor Global: 630.000 €, repartido da seguinte forma:
UE (75%): 472.500 €
Outros: 157.500 €

Situação: Aguarda aprovação

ILHA DO PRÍNCIPE

Projecto de Sensibilização e Saneamento Ambiental – “Agir para Prevenir”

Pretende-se com este projecto constituir um sistema organizado e sustentado de saneamento do meio, esclarecendo e promovendo o envolvimento da população. O grupo alvo serão elementos da AMP - Associação das mulheres do Príncipe e funcionários do sector no Governo Regional do Príncipe sendo que os beneficiários finais serão toda a população da ilha do Príncipe uma vez que a zona de intervenção abrange todas as localidades da Ilha (Cidade de Santo António do Príncipe e 14 aglomerados dispersos).

A ausência de estruturas adequadas de saneamento do meio em muitas das localidades da Ilha do Príncipe e em algumas escolas é preocupante com todos os problemas e implicações decorrentes. A inexistência de um sistema consistente de limpeza e recolha de resíduos, em particular na Cidade de Santo António do Príncipe, compromete o bem-estar e a qualidade de vida da comunidade.

Através das actividades que se pretendem desenvolver - programas de informação e sensibilização, campanhas de desenvolvimento participativo, capacitação do parceiro local, dos funcionários do Governo Regional e da comunidade, organização dos serviços, criação de estruturas e dotação de meios e definição e concretização da estratégia - pretende-se que a população fique esclarecida e envolvida, se crie um sistema que funcione com sustentabilidade assegurada.

Proponente:	URB-África (ONG - UCCLA)
Parceiro Local:	AMP - Associação das Mulheres do Príncipe
Duração:	24 meses - 2007 / 2008
Valor global:	429.018,00 €, repartido da seguinte forma:
	IPAD (75 %): 321.763,50
	Governo Ilha Príncipe: 107.254,50

A candidatura pela URB-África ao financiamento do IPAD foi aprovada em 8 de Novembro de 2006.

O projecto atingiu o seu termo, após prorrogação do prazo, no final do mês de Fevereiro de 2009, aguardando-se pela conclusão dos trabalhos de construção de latrinas por parte do Governo Regional do Príncipe e envio de documentos de suporte para a elaboração dos relatórios de execução e financeiro a serem presentes ao IPAD.

ILHA DE S. TOMÉ

Projecto Estratégia, Coordenação e Programação no Sector da Água e do Saneamento em São Tomé e Príncipe.

Para São Tomé e Príncipe foi elaborada, em parceria com a ONGD - TESE a candidatura de um projecto no âmbito da Water Facility, na qual foi promotor o Ministério dos Recursos Naturais e Meio Ambiente de São Tomé e Príncipe, sendo a UCCLA um dos parceiros.

O Objectivo Específico do projecto consiste no Fortalecimento da Governação do Sector Água e Saneamento em São Tomé e Príncipe, permitindo um Investimento Sustentável no Sector.

Os Resultados Esperados sintetizam-se na concretização dos seguintes Objectivos Operacionais:

- i. Consciencialização da População para as Boas Práticas de Higiene e Gestão dos Recursos Hídricos;
- ii. Elaboração da Estratégia Participativa para o Sector;
- iii. Elaboração do Plano Director do Sector;
- iv. Fortalecimento da Capacidade dos Recursos Humanos das Instituições do Sector;
- v. Acréscimo de Forma Coordenada das Infra-estruturas de Água e Saneamento.

De entre as actividades principais do projecto destacam-se:

- Implementação de um Programa de Educação Ambiental e Sanitária;
- Formação da Comissão Nacional de Água e Saneamento;
- Auscultação dos Stakeholders;

- Elaboração do Documento: "Estratégia Nacional para a Água e Saneamento";
- Apresentação Oficial da Estratégia Nacional para o Sector da água e Saneamento;
- Formulação dos Critérios de Concepção e Programação;
- Elaboração de Programa de Investimentos;
- Realização de Projectos de Execução das Fichas de Projecto (com respectivo estudo de viabilidade);
- Elaboração do Projecto de Reforma Institucional;
- Realização de Estimativa de Custos do Programa;
- Reforço da Capacidade de Gestão das Instituições do Sector;
- Reforço das Capacidades Técnicas das Instituições do Sector;
- Apresentação do Programa de Investimentos a Doadores, Financiadores e Parceiros de Desenvolvimento;
- Construção de Infra-estruturas de Água e Saneamento prioritárias do Programa de Investimentos do Plano Director.

O projecto terá a duração de 24 meses e um custo estimado de 1.377.599,00 €.

Proponente: Ministério dos Recursos Naturais de São Tomé e Príncipe
Parceiros: UCCLA
CESO- Consultores Internacionais
Parceiro Local: ZATONA e Adil
Duração: 24 meses
Valor global: 1.377.559,00 € repartido da seguinte forma:
UE (75 %): 1.033.169,00 €
Ministério dos RNMA: 344.389,00 €

A candidatura foi aprovada pela Comissão Europeia em 31 de Dezembro de 2007 pelo que a UCCLA prepara-se nesta fase para participar na execução do projecto tal como planeado e calendarizado.

ILHA DE S. TOMÉ

Descentralização e Participação Comunitária na Gestão de Resíduos Sólidos na Cidade de São Tomé

Este projecto, promovido pela UCCLA em parceria com o IED - Instituto de Estudos para o Desenvolvimento, Câmara Distrital de Água Grande e a ONG local ZATONA ADIL, foi apresentado a financiamento da União Europeia, no âmbito da linha de financiamento destinada a apoiar actores estatais e não estatais nos países ACP - EuropeAid/126340/C/ACT/Multi.

Tem como objectivo global melhorar as condições de higiene e limpeza públicas na Cidade de São Tomé promovendo, simultaneamente, uma forte gestão participada.

O objectivo específico é o de implementar um sistema organizado de gestão e valorização comunitária de resíduos sólidos urbanos, pelo estímulo e reforço das capacidades dos diversos actores envolvidos.

Os resultados esperados são:

- a. Serviços Camarários capacitados e reforçados;
- b. Modelo de Gestão Participativo constituído e em funcionamento;
- c. Programas de Sensibilização e de Valorização de Resíduos assegurados.

No final do projecto existirão benefícios visíveis no quotidiano da Cidade Capital, nomeadamente:

- Limpeza de vias e taxa de cobertura na recolha de resíduos assegurada a 100 %;
- Garantia de uma gestão e execução das actividades mediante programas e planos elaborados, através de uma discussão e colaboração participativa e participada;
- Co-responsabilização crescente da população dotada de uma consciência ambiental acrescida e dinâmica permanente ao nível da população escolar;

- Fomento da valorização da fracção orgânica dos resíduos em associação com a promoção de uma horticultura biológica e ambientalmente sustentada;
- Redução das descargas incontroladas, com os consequentes impactos positivos em matéria de protecção ambiental.

Para atingir os resultados previstos, é proposto um conjunto coerente e interligado de actividades:

- a. Organização dos serviços - reestruturação, elaboração de organigrama, quadro de atribuições e competências, dotações e perfis funcionais. Constituição do órgão, participado, de coordenação, gestão, seguimento e controlo do processo.
- b. Capacitação e dotação de meios - valorização do capital humano como forma de assegurar a execução das tarefas compreendendo o reforço de meios, equipamentos, instrumentos de trabalhos e materiais de protecção individual.
- c. Programação de actividades e sua implementação;
- d. Constituição de pequenas unidades de gestão comunitária - criação de unidades restritas ao nível dos 11 ciclos (divisão que engloba os cerca de 60 bairros da Cidade) incorporando elementos da população que constituirão equipas permanentes e elementos voluntários estimulados em função das campanhas de adesão a promover. Estas pequenas unidades de gestão serão incumbidas de efectuar trabalhos de varredura, limpeza de valas, eliminação de focos de lixo e prestar o apoio à remoção programada (periodicidades de recolha a definir em função das exigências de cada ciclo) pela Câmara Distrital de Água Grande;
- e. Capacitação e dotação de meios;
- f. Programação de actividades e sua implementação, em interacção com os Serviços Camarários;
- g. Constituição e capacitação de equipas de formadores e animadores;
- h. Acções de informação, sensibilização e educação junto dos beneficiários. Intervenção a incidir junto da generalidade da população e nas escolas do ensino primário e secundário;
- i. Promoção de iniciativas locais de recolha e valorização de fracções de resíduos gerados;
- j. Criação de um centro de divulgação da compostagem doméstica, de valorização da fracção orgânica dos resíduos dos mercados, fomento da horticultura e da agricultura biológica - tendo em

conta que a fracção orgânica representa mais de 50 % da massa global dos resíduos gerados pelas actividades domésticas e económicas e que essa fracção é constituída no essencial por cascas de coco, resíduos verdes como folhas e ramagens e resíduos de mercados, a constituição de um pólo de vulgarização e ensino da prática da compostagem em associação com a produção hortícola, possibilitará fomentar esta actividade a nível local, constituir uma mais valia e reduzir os efeitos perniciosos da ausência de uma unidade de descarga controlada, de acordo com as exigências ambientais internacionalmente reconhecidas.

O projecto terá a duração de 36 meses e um custo estimado de 741.000 €.

Proponente: UCCLA
Parceiros: IED - Instituto Estudos para Desenvolvimento
Governo Regional do Príncipe
Câmara Distrital de Água Grande
ONG local ZATONA ADIL

Duração: 36 meses - 2008 / 2010

Valor global: 740 970.00 €, repartido da seguinte forma:
○ UE (75 %): 555 727.00
○ Outros: 185 243.00

Situação: Projecto aprovado pela Comissão Europeia em 4 de Agosto 2008, encontra-se em fase de constituição das equipas, de elaboração do programa de execução e de dotação do financiamento previsto, garantido em 75 % pela Comissão Europeia.

Projecto nº DCI-NSAPVD/2008/155-756
Linha Financiamento: EuropeAid/126342/C/ACT/Multi
Valor Recebido 196.693,10 €
Data 12-03-2009

ILHA DE MOÇAMBIQUE

Contributo para a dinamização da formação profissional em Hotelaria na Ilha de Moçambique

Este projecto, promovido pela UCCLA em parceria com a Escola Profissional de Salvaterra de Magos, Conselho Municipal da Ilha de Moçambique, Associação de Pequenos Empresários de Hotelaria e Turismo da Ilha de Moçambique, Governo da Cidade da Ilha de Moçambique - Escola Profissional de Artes e Ofícios foi submetido ao IPAD, para financiamento integral, em 14 de Novembro de 2008.

O objectivo geral do projecto é contribuir para minimizar a pobreza na Ilha de Moçambique, pela preparação de futuros formadores na área da hotelaria.

Com a implementação do projecto, pretendem-se atingir os seguintes resultados:

- Acção organizada e preparada.
- 20 Formandos habilitados e capacitados.
- Avaliação e diagnóstico de necessidades alcançadas.

Assim, é expectável que no final do projecto se constatem os seguintes resultados:

- Beneficiação das salas de formação;
- Dotação de equipamento e materiais;
- Divulgação da acção e selecção de formandos;
- Realização de Acções de formação;

O Projecto terá a duração de 6 meses e um custo estimado de 41.597 €.

Proponente:	UCCLA
Parceiros:	Escola Profissional de Salvaterra de Magos Conselho Municipal da Ilha de Moçambique Associação de Pequenos Empresários de Hotelaria e Turismo da Ilha de Moçambique Governo da Cidade da Ilha de Moçambique - Escola Profissional de Artes e Ofícios.
Duração:	6 Meses - 2009
Valor Global:	41.597 €
Situação:	Aguarda aprovação

LUANDA

Programa de Aproveitamento e Uso Comunitário de Água Potável e Saneamento Residual em Bairros Peri-Urbanos da Cidade de Luanda.

A cidade de Luanda tem uma população actual estimada de 4.500.000, sendo que 4/5 vive nas áreas peri-urbanas vulgarmente conhecidas por 'musseques'. Nesses bairros periféricos o preço da água é extremamente elevado e, por consequência, muitas destas pessoas não conseguem consumir água na quantidade adequada para uma boa saúde: acabam por gastar menos de 5 litros/dia e, mesmo assim, percorrendo grandes distâncias a pé (geralmente, mulheres e crianças), para seu abastecimento doméstico, ou simplesmente comprando água de camiões - cisterna, a qual muitas vezes é de baixa qualidade.

Por isso tendo já em vista a promoção de uma campanha de educação e sensibilização ambiental em Luanda, a UCCLA associou-se à ONGD TESE - Engenheiros Sem Fronteiras e à Fundação Marquês de Vale Flor, para a candidatura a um financiamento da União Europeia para a execução da componente de água do programa comunitário em bairros pobres da Cidade de Luanda, onde vivem mais de 3.000.000 habitantes com baixo rendimento.

O objectivo específico do projecto consiste na provisão de água potável e no melhoramento das condições sanitárias da população que vive nas áreas críticas dos 'musseques', em particular através da implementação de um sistema sustentável de gestão, operação, manutenção e recuperação de custos, com base num modelo de participação comunitária, envolvendo o conjunto de chafarizes a construir na área de influência do projecto.

O consórcio que a UCCLA integra candidatou-se à 1ª componente do programa, relativa a intervenções no sector da água potável cuja finalidade é, na perspectiva das comunidades - alvo:

- O fornecimento de água potável a um número aproximado de 1.360.000 consumidores, a partir de uma intervenção de beneficiação da rede de distribuição e expansão da rede para chafarizes;

- O estabelecimento de um sistema sustentável de gestão de chafarizes públicos com forte envolvimento dos beneficiários directos;
- O desenvolvimento de iniciativas para a promoção dos aspectos de educação sanitária e ambiental considerando, em especial as crianças, como grupo-alvo;

A UCCLA contribuirá para o sucesso deste projecto com a cedência de um Autocarro Multimédia, no valor de 76.622 €, que será afectado às acções de educação e sensibilização ambiental, em coordenação com o Governo da Província de Luanda, revertendo para esta entidade após a conclusão deste projecto.

Proponente: Fundação Marquês de Vale Flor
Parceiros: ONGD TESE - Engenheiros Sem Fronteiras
UCCLA
Parceiro Local: Associações de Moradores
Duração: 24 meses (2007 - 2008)
Valor global: 670.571€ repartido da seguinte forma:
CE 90%: 603 514 €
Outros: 67 057 €

A proposta foi aprovada pela Comissão Europeia, em Janeiro de 2007, estando o projecto em curso de execução.

MAPUTO

Projecto Trienal de Combate ao HIV / Sida

O projecto foi uma iniciativa conjunta do Conselho Municipal de Maputo e da UCCLA a partir da divulgação das candidaturas da Comissão Europeia/ EuropeAid e IPAD realizada pela UCCLA às cidades membro no dia 14 de Março de 2008.

O Objectivo global do projecto é reduzir o número de novas infecções e contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos portadores do vírus de HIV/SIDA.

O Objectivo específico é estabelecer e concretizar uma acção com os trabalhadores do Conselho Municipal de Maputo e seus familiares que vise o combate ao HIV/Sida actuando coordenadamente em 4 áreas de intervenção: Prevenção, Mitigação, Pesquisa e Advocacia, nomeadamente:

Prevenção

Aumentar o nível geral de conhecimento sobre ITS/HIV/SIDA e legislação existente;
Aumentar as taxas de distribuição de preservativos;
Aumentar a aderência à testagem voluntária através dos Gabinetes de Aconselhamento e Testagem Voluntária;
Aumentar a percentagem de pessoas e seus contactos em tratamento para ITS;
Reduzir a vulnerabilidade das mulheres à infecção por razões sócio-culturais e económicas.

Mitigação

Criar um programa nutricional e de apoio social para os trabalhadores, conjugues e filhos menores infectados e em tratamento;
Aumentar o número de doentes que recebem tratamento de doenças oportunistas e anti-retroviral para trabalhadores do Conselho Municipal de Maputo infectados, em tratamento e seus familiares;
Reduzir o estigma e discriminação para com os trabalhadores e seus familiares infectados, envolvendo para tal todos os trabalhadores do Conselho Municipal de Maputo e seus Familiares.

Pesquisa

Obter dos trabalhadores do Conselho Municipal de Maputo e seus familiares informação relevante para o projecto - Estudos de Comportamentos, Atitudes e Práticas, Estudos de Impactos da Epidemia no Conselho Municipal, pesquisas temáticas e relatórios trimestrais;
Criar e Operacionalizar um Sistema de Monitoria e Avaliação;
Participar, através da criação de conteúdos inovadores, em eventos nacionais e internacionais relevantes de investigação e de apresentação de novos conhecimentos.

Advocacia

Comprometimento das lideranças do Conselho Municipal de Maputo para uma participação activa no combate ao HIV/SIDA, garantindo desta forma o apoio e financiamento adequados para a sustentabilidade e alargamento das acções de combate ao HIV/SIDA; Garantia de apoio e financiamento adequados para as actividades de combate ao HIV/SIDA.

Os resultados esperados incluem:

R1 - Desenvolver acções de educação, sensibilização, informação e comunicação.

R2 - Promover o uso de preservativos, melhorando a distribuição do preservativo masculino, promovendo o uso do preservativo feminino e explorando as capacidades logísticas de todos os sectores e organismos municipais.

R3 - Expandir serviços de aconselhamento e testagem voluntária (meta mínima de 500 novos testes), com o envolvimento directo de 1700 trabalhadores e seus familiares em 19 espaços municipais.

R4 - Intensificar acções de educação sanitária para o reconhecimento dos principais sintomas e primeiras manifestações das ITS com o envolvimento directo de 1700 trabalhadores e seus familiares em 19 espaços municipais.

R5 - Apoiar programas de desenvolvimento para diminuir a vulnerabilidade das mulheres à infecção por razões sócio-culturais e económicas com o envolvimento directo de 1700 trabalhadores e seus familiares em 19 espaços municipais.

R6 - Reforçar o apoio nutricional e social para os trabalhadores, conjugues e filhos menores infectados e em tratamento envolvendo 200 trabalhadores e familiares.

R7 - Garantir a continuidade e sustentabilidade dos programas de tratamento de doenças oportunistas e anti-retroviral, fazendo cumprir a meta mínima de 200 trabalhadores e familiares cumprindo com o tratamento.

R8 - Intensificar acções de educação e informação que contribuam para a redução do estigma e discriminação com o envolvimento directo de 1700 trabalhadores e seus familiares em 19 espaços municipais.

R9 - Realizar estudos e pesquisas para monitorar e melhorar o desenvolvimento do projecto.

R10 - Transformar as lideranças do Conselho Municipal de Maputo em “activistas especiais” no combate contra o HIV/SIDA, no quadro geral da Advocacia, com o envolvimento directo, e sem custos para o projecto, do Presidente, Vereadores, Directores Municipais, Assessores e Quadros de apoio comprometidos com o combate ao HIV/SIDA.

O projecto terá uma duração de 36 meses e um custo estimado de 226.325 €.

Proponente:	Conselho Municipal de Maputo
Parceiro:	UCCLA
Duração:	36 meses
Valor global:	226 325 €
UE (90 %):	203 692 €

Situação: Projecto aprovado pela Comissão Europeia, com início agendado para o dia 1 de Março de 2009.

MAPUTO

PALCOS - Projecto de Luta Contra a Sida através do Teatro do Oprimido

Submetido pela URB-ÁFRICA (ONGD da UCCLA) em parceria com a TESE - Associação para o Desenvolvimento, Grupo de Teatro do Oprimido de Maputo, AMETRAMO - Associação da Medicina Tradicional de Moçambique, Obra de Rua - Casa do Gaiato de Maputo e Casa Madre Maria Clara de Chamanculo a candidatura do Programa para Actores Não Estatais e Autoridades Locais no Desenvolvimento/ Moçambique foi aprovado pela Comissão Europeia em 5 de Dezembro de 2008.

O Objectivo global do projecto é reduzir a taxa de infecção por VIH/SIDA nos jovens através da promoção da sua autonomia e capacidade de decisão, conjugada com a defesa dos direitos humanos e da igualdade de género, contribuindo deste modo para o cumprimento dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio.

Os Objectivos específicos são: O1 - Prevenir e reduzir comportamentos de risco junto das populações mais jovens através

da capacitação e aquisição de competências que visam a prática de acções reflectidas e resolução de problemas de forma assertiva; O2 - Dotar os participantes directos do projecto de conhecimentos sobre VIH/SIDA e outras IST's; O3 - Assegurar o rastreio de VIH de 90% dos jovens participantes no projecto e aumentar em 20% o número de rastreios nos centros de detecção e centros de saúde nas 2 comunidades de intervenção;

O4 - Garantir a participação de professores, técnicos, membros de associações e médicos tradicionais (curandeiros) nas acções de formação sobre VIH/SIDA, de forma a torná-los agentes activos de prevenção de comportamentos de risco e de mudança de percepções sociais sobre a saúde e a sexualidade;

O5 - Aumentar o acesso e a distribuição de material informativo e preventivo nas comunidades;

O6 - Desconstruir mitos e representações sociais estereotipadas e informar a população em geral sobre os meios de transmissão e prevenção do VIH/SIDA, através de representações teatrais em locais estratégicos (mercados, praças, escolas, unidades de saúde) e programas de rádio;

O7 - Sensibilizar as populações para a igualdade de género e direitos das crianças em todas as actividades promovidas através da utilização de imagens e linguagem positiva que os incorpore e contribua para contrariar estereótipos de género.

Os resultados esperados incluem:

R1: Jovens mais informados e capazes de identificar as formas de transmissão de VIH/SIDA e com maior capacidade de decisão e resolução dos seus problemas respeitando os direitos humanos;

R2: Aumento do número de jovens com conhecimento sobre a sua situação serológica, de forma a travar o número de novas infecções;

R3: Aumento do número de professores, técnicos, membros de associações e curandeiros com conhecimentos sobre o VIH/SIDA e identificação correcta das formas de transmissão VIH/SIDA e de prevenção;

R4: Aumento do nº. de jovens que identificam e utilizam o preservativo como única forma segura de evitar a transmissão do VIH/SIDA e outras IST's;

R5: Aumento do número de jovens do sexo feminino com maior capacidade de intervenção, negociação e decisão nas relações com os seus parceiros sexuais.



Proponente: URB-ÁFRICA (ONGD da UCCLA)
Parceiros: TESE - Associação para Desenvolvimento;
AMETRAMO - Associação da Medicina Tradicional de Moçambique;
Casa Madre Maria Clara de Chamanculo;
Grupo de Teatro do Oprimido de Maputo;
Obra de Rua - Casa do Gaiato de Maputo;
Duração: 24 meses
Valor global: 229 974 €, repartido da seguinte forma:
UE (75 %): 172 480 €
Outros (25 %): 57 494 €

Situação: Projecto aprovado pela Comissão Europeia, com início agendado para o dia 1 de Março de 2009.

Projecto nº DCI-NSAPVD/2008/172-419
Linha Financiamento: EuropeAid/126342/C/ACT/
Valor Recebido 72.826,00 €
Data 17-02-2009

TIMOR LESTE - DILI

Projecto Educar para a Prevenção Primária em Saúde

O Projecto da UCCLA intitulado Educar para a Prevenção Primária em Saúde/ Timor Leste foi seleccionado pela Comissão Europeia, por iniciativa do Comissário Europeu para o Desenvolvimento, Sr. Louis Michel, para estar representado nos Dias Europeus de Desenvolvimento, juntamente com outros projectos especialmente seleccionados para o efeito.

Os Dias Europeus de Desenvolvimento tiveram lugar em Estrasburgo em Novembro de 2008 e constituíram um fórum de alto nível das instâncias de decisão europeias bem como dos parceiros europeus através do mundo. O tema central dos Dias Europeus do Desenvolvimento de 2008 foi a importância do papel desempenhado pelas Autoridades Locais no Desenvolvimento, bem como os Projectos entre Autoridades Locais.

A UCCLA foi uma das organizações internacionais convidadas a estar presente na cerimónia Geminações e Parcerias para o Desenvolvimento/ Dias Europeus de Desenvolvimento 2008 através do projecto Educar para a Prevenção Primária em Saúde (um dos 2 projectos portugueses seleccionados, entre os projectos recentemente financiados pela Comissão Europeia).

O Objectivo Global do Projecto é estabelecer e concretizar um programa educativo de prevenção primária em saúde, com metodologia adequada e sustentável que contribua significativamente para a promoção da saúde, saúde materna, combate de doenças infecto-contagiosas e da mortalidade infantil, com a participação da população de Díli.

Tem como objectivos específicos

- sensibilizar crianças, mulheres e homens para a melhoria da saúde pública e prevenção primária em saúde através de uma actuação comunitária, alargada e participativa que responda efectivamente às necessidades da população local, operacionalizando a coordenação e a inclusão de estratégias adequadas de actuação e conjugando esforços numa perspectiva de alinhamento de prioridades de prevenção;
- Capacitar professores, educadores, médicos, enfermeiros e outros técnicos de saúde, técnicos da administração pública, membros de associações, profissionais da comunicação social, líderes religiosos e outros responsáveis comunitários (leigos envolvidos nas paróquias, chefes de suco, etc.) enquanto agentes de desenvolvimento local actuantes ao nível da prevenção primária em saúde;
- Fazer do projecto uma experiência estruturante que vise uma intervenção continuada, articulada, consistente e coordenada dos diversos actores locais, nacionais e internacionais;
- Impulsionar a responsabilidade colectiva dos diversos actores, envolvendo-os numa actuação de base, comunitária que coloque em rede as soluções de actuação neste domínio;

- Assegurar um impacto duradouro do projecto, consolidando os seus efeitos multiplicadores ao nível da reprodução e abrangência dos resultados previstos, bem como na difusão do conhecimento e metodologias de actuação em Prevenção Primária em Saúde;
- Assegurar a co-responsabilização e auto-determinação dos participantes e beneficiários do projecto através da acção educativa, criando condições de acesso ao desenvolvimento social e económico;
- Contribuir para uma inversão urgente da actual tendência de crescimento das doenças infecto-contagiosas através de um maior esclarecimento, informação e debate nas comunidades locais que promovam uma mudança efectiva de conhecimentos, valores e atitudes;
- Incentivar uma atitude de prevenção, melhorando na prática as condições de vida das populações, através de uma adequada e abrangente acção de formação e educação com o envolvimento das autoridades locais;
- Reforçar um investimento no capital humano através da promoção de educação, formação e saúde;
- Melhorar as condições de vida das populações das zonas mais vulneráveis;
- Envolver cerca de 25 jovens enquanto responsáveis comunitários pelas acções educativas de base.

Os resultados esperados incluem:

- Formação e capacitação significativa ao nível de conteúdos, metodologias e experiência no terreno que possa constituir uma base diversificada e alargada de agentes de desenvolvimento local garantindo desta forma um impacto duradouro do projecto e a multiplicação da tecnologia apropriada para fazer face aos grandes desafios da saúde pública em Díli - saúde materno-infantil e prevenção da Malária, Dengue, HIV/Sida e Tuberculose;

- Conjugação de esforços numa perspectiva de alinhamento de prioridades de prevenção com a Administração do Distrito de Díli, Ministério da Saúde e da Educação, entidades internacionais e locais no terreno, associações e ONG, visando a coordenação, sustentabilidade e autonomia do projecto. Todas as entidades participarão quer na oficina inicial de discussão dos conteúdos, metodologia e organização das acções de formação e painéis das mesmas, quer nas reuniões e fóruns de acompanhamento e avaliação das acções educativas a implementar;
- Constituição de uma actuação comunitária e participativa em bairros, escolas, associações e organizações de base, centros de saúde e unidades hospitalares, administração pública local, comunicação social, paróquias que responda efectivamente às necessidades da população local no âmbito da saúde pública, recrutando para o efeito cerca de 25 jovens participantes na acção de formação;
- População residente nos diversos bairros de Díli mais informada, envolvida e actuante, participando desta forma do seu processo de desenvolvimento humano, como resultado da actuação dos agentes de desenvolvimento capacitados e organizados junto das comunidades locais;
- Melhorar a saúde pública, com especial enfoque na saúde materno-infantil e no controle das doenças infecto-contagiosas através de acções educativas significativas de gestão participada (envolvendo cerca de 37500 pessoas dos bairros de Díli) que visem opções individuais e colectivas mais efectivas e sustentáveis;
- Promoção de fóruns públicos de avaliação conjunta de resultados e continuidade do projecto com o envolvimento dos participantes / beneficiários do projecto permitindo a constituição de uma base comum de boas práticas e códigos de conduta a adoptar pelas entidades governamentais e não-governamentais.

O projecto terá uma duração de 12 meses e um custo estimado de 109.339 €.

Proponente: UCCLA
Parceiros: Administração do Distrito de Díli
Fundação Oriente
Duração: 12 meses
Valor global: 109 339 €, repartido da seguinte forma:
UE (75 %): 82 004.00
Outros (25 %): 27 335.00 (assegurado através de parcerias no âmbito de escritório local, alojamento, publicações, divulgação e salas de formação)

Situação: Projecto aprovado pela Comissão Europeia com início agendado para o dia 1 de Abril de 2009:

Projecto nº DCI-NSAPVD/2008/155-898
Linha Financiamento: EuropeAid/126342/C/ACT/TPS-10
Valor Recebido 63.188,00 €
Data 12-02-2009

TIMOR LESTE - DILI

Recuperação do Palácio do Governador - Timor

No âmbito do processo de reconstrução do Estado de Timor Leste e no decurso do apoio prestado pela Câmara Municipal de Lisboa na reconstrução e requalificação do complexo de estabelecimentos escolares (Liceu Machado de Castro, Escola Canto de Resende) a Câmara Municipal de Lisboa (CML) comprometeu-se a assegurar a reconstrução do antigo Palácio do Governador, em Lahane-Díli, destinado a residência oficial do Presidente da República Democrática de Timor-Leste. Este compromisso surgiu por solicitação do Governo Timorense e foi consubstanciado no Protocolo assinado a 23 de Outubro de 2002;

A execução desta obra tem sido integralmente suportada pela Câmara Municipal de Lisboa que, para o efeito, procedeu, até Julho de 2006, a transferências financeiras para a UCCLA destinadas a Díli.

Paralelamente a UCCLA suportou directamente as remunerações e seguros pagas a pessoal expatriado colocado na obra.

Por carta da UCCLA endereçada em 7 de Agosto de 2006 ao Primeiro Ministro do Governo da República Democrática de Timor Leste foi comunicado que, por razões derivadas dos constrangimentos financeiros com que a Câmara Municipal de Lisboa se defrontava, não seria possível manter o ritmo de execução da obra, pelo que seríamos obrigados a interromper temporariamente a sua execução. Informou-se então que quando estivessem reunidas as condições para o reinício dos trabalhos se contactaria o Governo de Timor Leste.

Em Janeiro de 2007, foi a Secretaria Geral informada pela CML da assumpção pelo Governo de Timor Leste (GTL) das despesas para a finalização do projecto, estimadas pela CML no montante de 4,5 milhões de dólares.

Ficou então assente que a UCCLA iria proceder ao pagamento dos ordenados e ajudas de custo aos trabalhadores da obra (contratados pela UCCLA) através da conta da UCCLA em Lisboa, sendo para o efeito necessário uma transferência prévia do respectivo montante da conta em Dili, na ausência da qual não seria liquidada qualquer despesa em Lisboa, seja a que título fosse.

Mediante transferência prévia do GTL foram efectuados os pagamentos das remunerações relativas a Janeiro, Fevereiro e Março de 2007, incluindo salário base e ajudas de custo bem como os seguros relativos a deslocações ao estrangeiro.

Não tendo o GTL procedido a qualquer transferência financeira para a UCCLA como era previsto, encontravam-se em dívida as remunerações desde Março de 2007, com excepção da Segurança Social que foi submetida regularmente.

Na comissão executiva realizada em 28 de Março de 2008 na cidade de Huambo, António Costa, Presidente da Comissão Executiva e da Câmara Municipal de Lisboa, informou a Assembleia que a intervenção da UCCLA / CML em Timor iria ser terminada procedendo-se à rescisão de todos os contratos de trabalho com o pessoal expatriado e repassagem da obra para o governo de Timor Leste.

Em conformidade, com o Código do Trabalho no que respeita à rescisão dos contratos de trabalho pela entidade patronal, a UCCLA processou aos colaboradores do projecto de Díli o seguinte:

- Subsídio de Férias;
- Férias;
- Indemnização de férias não gozadas;
- Proporcionais de Subsídio de Férias: 2 dias por cada mês trabalhado;
- Proporcionais de Férias: 2 dias por cada mês trabalhado;
- Proporcionais de Subsídio de Natal;
- Compensação por caducidade do contrato (artigo 388º - Código do Trabalho - A caducidade do contrato a termo certo que decorra de declaração do empregador confere ao trabalhador o direito a uma compensação correspondente a três ou dois dias de retribuição base e diuturnidades por cada mês de duração do vínculo, consoante o contrato tenha durado por um período que, respectivamente, não exceda ou seja superior a seis meses.

Por solicitação da CML, a UCCLA processou também o pagamento das Ajudas de Custo relativas aos dias em que os 10 colaboradores estiveram em Díli (da responsabilidade da CML conforme Protocolo).

Nestes termos a UCCLA, em Maio passado, processou o pagamento de:

- remunerações em dívida, dos proporcionais e da compensação por caducidade do contrato aos 10 colaboradores no total de 201.127,45 euros;
- ajudas de custo relativas aos dias em que os 10 colaboradores estiveram em Díli (da responsabilidade da CML conforme Protocolo) no valor total de 201.965,25 euros.

Estas verbas não estavam incluídas no anterior acerto de contas com a CML porque ou eram da responsabilidade da CML, caso das ajudas de custo, ou deveriam ter sido assumidas pelo Governo de Timor Leste conforme referido atrás.

Em síntese o saldo total a favor da UCCLA respeitante a este projecto é de € 403.092,70 euros.

III. CULTURA

No âmbito Cultural da UCCLA as actividades realizadas durante o 2008 distribuíram-se pela áreas científica, pedagógica e cultural.

A. Na frente científica

Iniciaram-se as actividades tendo em vista a constituição de uma plataforma de trabalho para a dinamização de projectos de investigação científica, cuja implementação favoreça as cidades membros da UCCLA e as suas comunidades emigrantes na Europa. Foram apresentados e fomentados programas de investigação em áreas consideradas prioritárias, em particular sobre a Emigração, Saúde, Desenvolvimento Sustentado dos Recursos de Energia e do Ambiente, Recuperação de Fontes Documentais para a História das cidades membro e dos países em que se inserem.

Com vista a sublimar as fragilidades financeiras actuais, foram apresentados vários projectos a diferentes concursos de financiamento no âmbito de vários programas europeus (alguns da Comissão Europeia como o EuropeAid e outros, provenientes de diferentes entidades patrocinadoras (como o NORFACE), em particular:

- No campo das migrações

Foi apresentado, em Setembro de 2008, ao Programa Internacional Europeu NORFACE - MIGRAÇÕES, a candidatura do projecto de investigação: “Immigration inclusion and health care systems in Europe: access, health and work”, tendo como grupos alvo as comunidades emigrantes brasileiras, cabo-verdianas e chinesas, em Portugal, no Reino Unido e na Holanda

A apresentação deste projecto constituiu uma grande oportunidade e uma mais valia, ao fomentar uma rede tão

alargada de instituições portuguesas com relações internacionais tão vasta, sobre um tema de estudo tão original como premente.

A UCCLA vai continuar a dinamizar o grupo de trabalho, que constituiu para a apresentação deste projecto em 2008, dado que se trata de um grupo de excelência profissional (incluí vários catedráticos e investigadores seniores), multidisciplinar (desde médicos, historiadores, economistas, sociólogos, antropólogos, geógrafos e linguistas, relações internacionais), multi-institucional (universidades de Lisboa, Porto e Algarve e associações diferentes) e multinacional (Portugal, Reino Unido, Holanda, China (Macau), o Brasil (Salvador) e dos PALOP (Cabo Verde).

Ainda neste contexto, no campo da Saúde e imigração, o Sector Cultural da UCCLA (juntamente com o Observatório da China) continua a dinamizar este vasto Grupo de Trabalho, pois ele propicia à UCCLA valências e suporte científico nos projectos em desenvolvimento, como os 2 projectos que irão ser apresentados em 2009 ao Ministério da Saúde de Portugal:

- Um sobre Imigração, inclusão no sistema de saúde Português: acesso à saúde e ao trabalho.
- Consulta médica generalista tipificada e bilingue (Português/Chinês), a disponibilizar ao serviço nacional de saúde (primeiramente, em experiência, na área da Grande Lisboa).
- Neste contexto estamos igualmente a intensificar a colaboração e o desenvolvimento de estreitos laços com a Associação das Universidades de Língua Portuguesa,
- No campo da História, Sociologia e Cultura das cidades membro da UCCLA e dos seus países

Nesta área estão em desenvolvimento os seguintes projectos:

- “Elites Africanas em Lisboa - Organizações e Imprensa - 1911-1916” que pretende analisar e recuperar o conjunto de jornais publicados em Lisboa entre 1911-1916, por africanos residentes em Portugal.

Estes jornais encontram-se na Biblioteca Nacional, em Lisboa, em elevado estado de deterioração. O presente projecto culminará com a publicação de uma antologia em 2 volumes.

Numa primeira fase analisará aqueles jornais publicados até à primeira Guerra Mundial e, numa segunda fase, incluirá a análise e recuperação dos jornais editados até 1932. Este fundo documental (jornais escritos pela comunidade africana, em Portugal), a sua investigação e recuperação é essencial, por revelarem aspectos pouco estudados do desenvolvimento do importante papel intelectual e social da elite africana em Portugal, em África e no estrangeiro.

Este projecto foi apresentado em 13 de Março de 2009, a uma linha de financiamento da Fundação Gulbenkian.

- “As escolas do Império: a expansão do modelo escolar em espaço colonial português - a cultura material em análise”. A UCCLA acolhe igualmente este projecto de investigação, na área da sociologia e história da educação, o qual tem por objectivo compreender as regularidades e discontinuidades do desenvolvimento e apropriação do modelo escolar, de 1930 a 1974, no espaço lusófono, seja na África, na América ou na Ásia.

2. Na frente pedagógica

Destacam-se os projectos de pendor cívico e pedagógico, como os de educação nos vários domínios da sociedade. Serão aprofundadas as relações com o sector de projectos formativos das cidades membro da UCCLA, bem como com outras organizações como o Observatório da China, a fim de multiplicar as sinergias do respectivo trabalho.

Nestes termos, a UCCLA tem vindo a apoiar:

- Ciclo de conferências “A propósito de Macau e da China”, organizado pelo Observatório da China, que envolve a apresentação de estudos multidisciplinares, por diferentes especialistas em diferentes disciplinas do conhecimento científico, sobre a história da sociedade e da cultura, no mundo globalizado de hoje, de Macau e da China. A decorrer na Biblioteca-Museu República e Resistência, teve início em Novembro de 2008 e estende-se até Junho de 2009, com duas sessões por mês e com 2 conferencistas por sessão.
- Acção Editorial: edição do livro com estudos multidisciplinares sobre Macau e a China: De Portugal à China, edição da CML, com apoio do Observatório da China e da UCCLA, 2009 (contem 9 artigos de diferentes especialistas), já impresso na Tipografia Municipal). O Lançamento público terá lugar numa iniciativa que conjuga palestras e uma exposição, no 2º Semestre de 2009.

3. Na frente Cultural

Actividades culturais nos PALOP

GUINÉ - BISSAU

Contrato de serviço para a Unidade de gestão do programa de apoio a iniciativas culturais PALOP - Guiné-Bissau

Com o objectivo de desenvolver actividades culturais em todos os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa recorrendo a 3 milhões de euros da União Europeia, foi submetido, em Dezembro de 2008, a candidatura da UCCLA ao Contrato de serviço para a Unidade de gestão do programa de apoio a iniciativas culturais PALOP - Guiné-Bissau (EuropeAid/126-

811/C/SER/MTR) cuja entidade adjudicante é o Ordenador Nacional do Fundo Europeu de Desenvolvimento da República da Guiné-Bissau.

Este concurso estabelecerá um Contrato de serviço financiado pelo FED, para a prestação de assistência técnica à unidade de gestão do programa de apoio a iniciativas culturais no quadro dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa PALOP, na Guiné-Buissau, durante 2 anos.

O Programa tem como objectivo apoiar e reforçar as capacidades nacionais e regionais em três temas: Salvaguarda e preservação do património; valorização do património e da cultura, e finalmente a promoção e a profissionalização da produção artística.

Para a realização desta acção a UCCLA conta com a parceria da

- EGEAC - Empresa de Gestão de Equipamentos de Animação Cultural
- Parque EXPO

Contextualização - Existem poucas intervenções directas nos PALOP, concretamente direccionadas à área cultural, por parte da CE. São vários os documentos e declarações quer no âmbito ACP quer no dos próprios PALOP ou da CPLP que encaram a cultura como um elemento precioso para o desenvolvimento sócio-económico dos países. A avaliação das intervenções no âmbito do PIR-PALOP I tiveram um computo geral positivo, sobretudo nos países mais carenciados do grupo, mas identificaram também algumas fraquezas, tais como a não perenização de algumas intervenções e a necessidade de implementar um carácter mais regional a todas para que não fossem um complemento dos PIN dos países. O envolvimento necessário de instituições ou entidades portuguesas que historicamente ou por uma questão funcional deveriam ser mais activos na área cultural e apoiar o melhoramento de um necessário intercâmbio cultural inter-palopiano (Instituto Camões, UCCLA, IILP - Instituto Internacional da Língua Portuguesa, etc.) tem ficado aquém do necessário, sobretudo por

falta de recursos financeiros e mesmo as muitas entidades privadas ou estabelecimentos de ensino (Escola de Música do Porto, Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, RDP - Apoio musical, Instituto Piaget, etc.) têm dirigido os seus esforços para um certo número de países e poucas vezes apoiado actividades ou intervenções com um carácter inter-regional PALOP (excepção para a Fundação Calouste Gulbenkian e a sua base de dados de artistas dos PALOP, ARTAFRICA e a Cena Lusófona com as suas formações na área do teatro e a sua Rede Bibliográfica de Língua Portuguesa).

Os únicos actores estrangeiros, a nível institucional, que têm uma presença activa recorrente nos PALOP são Portugal e a França, através dos seus Centros Culturais que, em maior ou menor grau, têm também colaborado activamente com as entidades institucionais de cada país na área cultural e apoiado muitos intervenientes da sociedade civil. Apesar das grandes discrepâncias económicas e sociais destes cinco países (com diferenças de PIB entre os mais de 5 mil dólares (Cabo Verde) e os 770 dólares (Guiné-Bissau) e do seu grande distanciamento geográfico (particularmente no caso de Moçambique), bem como às diferenças e capacidades das próprias instituições oficiais de cada país, a sua herança histórica e a língua oficial comuns permitem criar uma fácil ponte de ligação. Embora, graças aos seus recursos naturais, só Angola possua uma capacidade financeira para otimizar um plano cultural nacional mais arrojado, todos as autoridades dos 5 PALOP atribuem ao sector cultural uma importância de relevo, como testemunham a 5ª Reunião de Ministros da Cultura da CPLP, em Bissau em 2006 ou, mais recentemente, a Cimeira de Chefes de Estado da CPLP, em Lisboa.

Objectivos - O objectivo principal do projecto é assim apoiar o desenvolvimento sócio-económico cultural e humano nos PALOP, através de acções de preservação, valorização e promoção do património cultural, tendo em conta a melhoria da interligação/intercâmbio entre estes cinco países africanos.

Objectivos específicos: Reforço da capacidade profissional de técnicos e artistas bem como das infra-estruturas na preservação, melhoria e promoção do património histórico e

cultural dos cinco países. Apoio a iniciativas quer da sociedade civil e de instituições para a preservação e promoção artística e cultural com carácter regional PALOP. Intervenções de reabilitação de carácter urgente e que possibilitem a melhoria de instalações que possam ser utilizadas não só num contexto nacional, mas também regional PALOP. Promover o intercâmbio regional reforçando o conhecimento mútuo dos cinco países nos diversos sectores culturais. Tendo em conta o orçamento previsto para este projecto, mas também a avaliação dos resultados do anterior PIR-PALOP I estes objectivos serão a base para se atingir uma melhor capacitação técnica e institucional e um apoio às iniciativas culturais e à promoção das mesmas não só num contexto nacional, mas sobretudo inter-regional. Haverá que fazer um levantamento criterioso de todas as necessidades nos vários sectores desde o início do projecto quer pelo contacto com os “pontos focais” de cada PALOP quer através de deslocações a cada país, tendo em conta as fraquezas, prioridades e necessidades específicas de cada um deles que possam ser melhoradas a fim de se atingir uma melhor sintonia regional. Por outro lado, também há que ter em conta a duração do actual projecto, independentemente de se vir a concretizar uma segunda fase. A opção de uma UGP, em detrimento de apoios ou subvenções directas, possibilitará, em coordenação com o Ordenador Regional uma visão e intervenções com mais distanciamento e mais imparcialidade.

A formação nas várias áreas por peritos capacitados e sempre num dos PALOP permitirá evitar o “brain drain”, mas também a emigração daqueles técnicos que, embora menos capacitados profissionalmente e academicamente, estão dispostos a emigrar a qualquer preço.

Áreas de intervenção - Literatura (Criação dum fundo para a tradução de obras de autores africanos lusófonos menos conhecidos dirigidas sobretudo a tradutores africanos da região envolvente dos PALOP. Este fundo cobrirá também as traduções destes autores em línguas do espaço europeu), Artes Plásticas (Criação ou apoio a Bienal de AP que terá lugar sucessivamente num dos PALOP, podendo circular depois pelo espaço europeu a fim de promover os mesmos artistas, geralmente mais conhecidos só em Portugal e França, graças às intervenções dos Centros



culturais destes países), Festivais de Música, Dança e Teatro, Bibliotecas e Arquivos Nacionais, etc.

O projecto terá uma duração de 24 meses e um custo estimado de 3.000.000 €.

Proponente: UCCLA

Parceiros: EGEAC - Empresa de Gestão de Equipamentos de Animação Cultural
Parque EXPO

Duração: 24 meses

Valor global: 3 000 000.00 €, 100% financiado pela UE

Situação: esta candidatura já passou à 2ª fase do concurso. Caso venha a ser seleccionada como vencedora, desenvolveremos o programa de intervenção que propõe actividades adaptadas às condições específicas de cada país e nos domínios acima referidos. Este projecto conta com uma equipa de excelência, onde pontua o actual director de programas artísticos da Fundação Gulbenkian.

Actividades culturais relacionadas com cidades asiáticas

- Exposição itinerante documental sobre o contexto em que surge Macau e as grandes navegações chinesas. Organizada pelo Observatório da China e câmaras municipais das respectivas cidades em que é apresentada.

A UCCLA apoiou a apresentação desta exposição, em Vila Nova de Famalicão, na Biblioteca Municipal, onde esteve patente ao público de 20 de Dezembro a 1 de Fevereiro e 2009. Está actualmente em exibição em Faro (juntamente com uma exposição sobre o Património da Humanidade, de Macau, classificado pela UNESCO).

- O Sector Cultural da UCCLA está ainda a participar num grupo de trabalho para realização de um conjunto de iniciativas, na 2ª quinzena de Setembro de 2009, a assinalar simultaneamente, os 10 anos de passagem da Administração do Governo de Macau para a República Popular da China, bem como os 30 anos de reatamento das relações diplomáticas entre Portugal e a China.

Estas iniciativas incluem uma Conferência académica e um Festival Cultural. Nomeadamente, estão a ser programados um ciclo de cinema, um recital de poesia, um espectáculo musical, e uma Exposição sobre o Património Histórico de Macau classificado pela UNESCO como da Humanidade (propriedade da Delegação Económica e Comercial de Macau).

Actividades culturais relacionadas com cidades brasileiras

Em conjunto com as Prefeituras de São Salvador e do Rio de Janeiro, e a Universidade do Estado da Bahia, está em curso de elaboração para apresentação até 9 de Abril, uma candidatura ao programa da Comissão Europeia, Investir nas pessoas: Acesso à cultura local e protecção e promoção da diversidade cultural (EuropeAid /127875 / C/ACT/Multi). Este programa pode disponibilizar até 1 milhão de euros da União Europeia.

As actividades culturais desta candidatura tem como objectivo:

- fomentar o desenvolvimento e a produção de eventos culturais ue promovam a cultura local;
- melhorar o acesso das populações à cultura, local e exterior;
- promover a disseminação da produção cultural brasileira na UE e noutros países e regiões em desenvolvimento;
- promover o diálogo intercultural e todas as formas de expressão cultural no respeito da diversidade cultural e da igualdade entre os sexos, bem como da diversidade religiosa e étnica;

- promover a sensibilização colectiva em relação ao papel da cultura na coesão social e no combate a todas as formas de discriminação, incluindo aquelas que se encontram consagradas no direito consuetudinário;
- promover o intercâmbio de conhecimentos especializados e de melhores práticas entre agentes e promotores culturais;
- apoiar o desenvolvimento das capacidades do sector cultural aos níveis local e regional;

Outras actividades

Apoiamos projectos oriundos do mundo artístico, que venham a incentivar as relações entre as comunidades multiétnicas, fazendo das várias expressões artísticas, mais um elemento integrador e de consciencialização social:

- Incentivar e apoiar o teatro, seja apoiando festivais de teatro amador ou profissional, seja criando condições para no futuro lançar anualmente um concurso de grupos de teatro escolar, talvez subordinado a um tema diferente cada ano. Foram restabelecidos laços com o muito prestigiado Grupo de Teatro Profissional -A BARRACA (que fez uma deslocação a S. Paulo e Recife no mês de Novembro de 2008, subsidiada por uma entidade estatal brasileira). O grupo de teatro FATIAS DE CÁ está a criar condições para, com apoio da UCCLA se vir a candidatar ao Programa Cultura 2007-2013.
- Apoiar a estadia e apresentação em Lisboa, em Novembro de 2009, de uma delegação artística da Cidade de Belo Horizonte, constituída por uma pintora, um escultor e um desenhador, que exibirão os seus trabalhos durante 15 dias e ministrarão um workshop artístico.



Participação em fóruns internacionais

A UCCLA, representada pelo coordenador da área cultural, Rui Lourido, foi convidada a proferir uma conferência na abertura do XI congresso da CONAF no BRASIL (XI CONAF: A IMPORTÂNCIA DO AUDITOR-FISCAL DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL NO CENÁRIO GLOBALIZADO, 19 a 25 de Outubro de 2008). Nesta delegação portuguesa participou, igualmente, o Sr. Secretário de Estado da Educação do Governo Português, Prof. Jorge Pedreira, a proferir uma comunicação.

A UCCLA participou ainda no meeting da rede internacional de prestigiadas Universidades e Centros de Investigação com departamentos dedicados aos estudos sobre o Oriente - East Asia Net, em Veneza, no início de Dezembro de 2008.

A UCCLA participou igualmente:

- em Frankfurt, em finais de Dezembro de 2008, numa reunião de preparação do próximo Forum China-Europa, a realizar em Junho de 2009 em HongKong.
- Workshop: “The European Union’s Policy on China and the role of Civil Society”, organizado pelo alemão EU-CHINA CIVIL SOCIETY FORUM, que se realizou no IG Metall, Wilhelm-Leuschner-Str. 79, em Frankfurt/Main, a 20 de Janeiro de 2009.

IV. PERSPECTIVAS PARA 2009

Reproduz-se, neste parágrafo, uma síntese do Plano de Actividades para 2009, aprovado em Setembro de 2008 na Assembleia Geral realizada na cidade de Maputo.

I. AJUDA PÚBLICA AO DESENVOLVIMENTO

No âmbito da Ajuda Pública para o Desenvolvimento (APD) pretende-se para 2009, continuar a contactar e a garantir financiamento das instituições mediante os vários concursos a candidaturas que abrem ao longo do ano através da

- ‘EuropeAid’ <http://ec.europa.eu/europeaid/cgi/frame12.pl>
- Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento (IPAD) http://www.ipad.mne.gov.pt/index.php?option=com_frontpage&Itemid=1

Pretende-se desta forma continuar a mobilizar eventuais meios financeiros, sobretudo através dos organismos internacionais, de forma a contribuir para a elaboração e concretização de projectos nas cidades membro da UCCLA. O reforço destas relações passa assim por uma política de cooperação que promova o desenvolvimento, com especial incidência na prossecução do cumprimento dos Objectivos do Milénio (ODM), na redução da pobreza e na inserção na economia global.

Para tal, continua a ser fundamental elaborar um diagnóstico de necessidades e de projectos prioritários junto das cidades-membro, de forma a que se possa constituir uma bolsa de projectos, facilmente acessível e que permita uma rápida adaptação às várias linhas de financiamento que possam aparecer como oportunidade para financiar esses mesmos projectos.

Para 2009 pretende-se no entanto alargar as possibilidades de financiamento concretamente através de um novo instrumento financeiro. Até aqui a UCCLA tem-se centrado na linha de financiamento *Development Co-operation* (DCI) da Comissão europeia à qual tem submetido os seus projectos. Esta linha

prevê programas temáticos como: *investing in people; non-state actors and local authorities; environment and sustainable management of natural resources including energy; food security; migration and asylum*. No entanto, muito recentemente foi submetida uma candidatura no âmbito do *European Development Fund (EDF)*, abrindo-se caminho a novas linhas de financiamento.

Projectos de Ajuda Pública ao Desenvolvimento em construção para eventual submissão no ano de 2009

ANGOLA

Luanda - Projecto de '*Recolha e Reciclagem de Óleos*'. Baseia-se na dinamização entre parceiros locais angolanos e a UCCLA;

Huambo - Dinamização da '*Casa da UCCLA*'. Tem como objectivo servir os interesses dos seus membros e potenciar sinergias com cidades e empresas angolanas das províncias em vias de adesão, bem como, servir de ponto de apoio às acções da cooperação portuguesa nas zonas central e sul do País.

Huambo - Projecto da '*Casa dos Rapazes no Huambo*'. A Casa dos Rapazes, criada e mantida pela Arquidiocese do Huambo, foi seriamente danificada durante os últimos conflitos armados em Angola. Destinava-se a abrigar jovens, na sua maioria órfãos de guerra, a quem era assegurada, ainda, formação escolar e profissional. Com um investimento total de cerca de 324.000 euros, a UCCLA financiou integralmente a obra de reabilitação que teve o seu início em Junho de 2004 e foi concluída em Dezembro de 2005. A sua inauguração realizou-se no 1º Trimestre de 2006, no entanto trata-se hoje de um edifício abandonado e sem o aproveitamento adequado. Nestes termos, pretende-se para 2009 retomar o projecto inicial e, com base nas infra-estruturas já construídas e em parceria com a Diocese de Huambo, repensar um projecto de inserção sócio-profissional dos jovens assistidos por esta diocese.

CABO-VERDE

A indagar em função de contactos a estabelecer localmente em missão a realizar no último trimestre de 2008.

GUINÉ-BISSAU

Projecto '*Aproveitamento da casca do cajú para a produção de energia eléctrica*' a desenvolver em parceria com o INETI.

Projecto '*Produção de doces e licores a partir de produtos tradicionais locais*' prevendo-se a constituição de uma associação de mulheres produtoras.

Projecto de '*Capacitação e desenvolvimento dos recursos endógenos ao Parque Natural de Tarrafes, Região de Cacheú*', em parceria com o Instituto de Conservação da Natureza, o Gabinete do Parque e o Comité de Estado da Região de Cacheú.

Projecto de '*Fomento da pesca artesanal e infra-estruturas associadas no Arquipélago de Bijagós*', em parceria com o fórum das organizações que operam na Região, o Ministério da Tutela e o Comité de Estado.

De salientar ainda os contactos em curso com a Diocese de Bissau e com o Instituto Politécnico de Beja/Escola Superior Agrária de Beja para no decurso de 2009 se vir a estruturar um programa, assente em três pólos, de desenvolvimento da formação agrícola de base, na Guiné-Bissau.

MOÇAMBIQUE

Para Moçambique, estão em curso contactos visando a concepção e apresentação de uma candidatura conjunta com o IPAD para a Ilha de Moçambique.

SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

Projecto de *'Aproveitamento da casca de coco para a produção alternativa de energia'*, a desenvolver em parceria com o INETI.

II. FORMAÇÃO, CAPACITAÇÃO E EMPREGO

a. Cooperação para o Desenvolvimento e Formação

Implementação e desenvolvimento dos projectos aprovados /formatados em 2008, nomeadamente:

- Projecto Educar para a Prevenção Primária em Saúde / Díli
- Projecto Trienal de Combate ao HIV / Sida / Maputo
- PALCOS - Projecto de Luta Contra a Sida através do Teatro do Oprimido / Maputo
- Projecto Educação e Gestão em Saúde Ambiental / Huambo
- Projecto Gestão Sócio-ambiental da Reserva Extrativista Marinha do Arraial do Cabo / Rio de Janeiro - parceria técnica Internacional no projecto desenvolvido pela COPPE / Universidade Federal do Rio de Janeiro no âmbito do programa Petrobras Ambiental.

b. Programa Anual de Formação da UCCLA

Em 2009 será realizado um novo Levantamento das Necessidades de Formação com as cidades membro da UCCLA, defendendo a sua concretização com o envolvimento dos governos locais, universidades, institutos de pesquisa, associações e empresas, na promoção do Programa Comunidade de Cidades Cidadãs.

O Programa de Formação pretende uma viabilização caso-a-caso, cidade-a-cidade, não descurando no entanto uma descrição de intervenção global e estruturada da UCCLA, servindo de alavanca para a criação de projectos locais que promovam o desenvolvimento das cidades, de acordo com o programa da UCCLA, planos estratégicos de desenvolvimento local e Objectivos de Desenvolvimento do Milénio.

Continuaremos a apresentar projectos a co-financiamento no Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento e União Europeia, na perspectiva de concretização de projectos concretos de formação/capacitação no âmbito da Mobilização da Ajuda Pública ao Desenvolvimento.

Projecto Escola / Bissau

Será dada continuidade ao Projecto Escola, ao nível da formação de professores, com o objectivo de desenvolver competências e introduzir novos conceitos e abordagens ao nível do desenvolvimento pedagógico e da gestão e avaliação escolar, contribuindo para a auto-promoção da qualidade do ensino em Bissau.

Neste sentido será apresentada uma candidatura de projecto a financiamento no âmbito da recomendação / solicitação do Secretário de Estado do Ensino do Ministério da Educação Nacional e Ensino Superior da República de Guiné-Bissau.

c. Educação para o Desenvolvimento

Em 2009 será dada continuidade à implementação e desenvolvimento dos projectos aprovados /formatados em 2008, nomeadamente:

- Projecto Oito Maneiras de Mudar o Mundo
- Projecto Pensar Global, Agir Global
- Programa Parcerias em Educação para o Desenvolvimento

d. Migrações e Igualdade de Oportunidades

Será dada continuidade à experiência de atendimento e acompanhamento em planos personalizados de emprego e de melhoria das condições de empregabilidade (formação, formação on job, estágios, etc), actividades de orientação no espaço profissional e/ou profissionalizante, balanço de competências e sessões de informação em Emprego e Igualdade de Oportunidades, Cidadania, Igualdade de Género, Educação para o Desenvolvimento e Desenvolvimento Pessoal e Inserção Profissional.

III. CULTURA

Tendo em vista as fragilidades financeiras actuais, propomo-nos candidatar a UCCLA aos vários programas que vierem a ser abertos durante o ano de 2009, no âmbito da União Europeia (nomeadamente, o Programa Cultura 2007-2013, da Agência Europeia para a Cultura).

Para o efeito serão estabelecidos protocolos com entidades públicas e privadas das várias cidades e respectivos países, de forma a criar sinergias e ampliar racionalmente as valências da UCCLA potenciando a sua acção concreta e pragmática. Nomeadamente com Ministérios, Direcções Gerais, bem como com a sociedade civil e suas autónomas organizações, sejam elas governamentais ou não governamentais, do sector produtivo e económico ou dedicadas à educação à investigação e cultura. Nomeadamente com o Instituto Camões, Fundação Calouste Gulbenkian, Fundação Oriente e Fundação Jorge Alvaes, Observatório da China;

Paralelamente a UCCLA irá colaborar com Comissões já criadas a nível dos vários países, sobre estas áreas, nomeadamente das Comissões Nacionais da UNESCO (como de Portugal, Brasil e Macau).

Na frente científica

Destacam-se os protocolos com as universidades e Centros de investigação e organismos de estudo, que propiciem à UCCLA valências e suporte científico sempre que necessário, em qualquer projecto. O fomento de programas de investigação em áreas prioritárias definidas pelas cidades. Nomeadamente, em estudos sobre a Emigração, outros sobre desenvolvimento sustentado dos recursos de energia e do ambiente, e reciclagem de resíduos sólidos e líquidos urbanos.

Pretende-se fazer da UCCLA uma plataforma de trabalho e encontro para a dinamização de projectos de investigação científica e cuja implementação favoreça as cidades membros da UCCLA e as suas comunidades emigrantes.

Na frente pedagógica

Destacam-se os projectos de pendor cívico e pedagógico, como os de educação nos vários domínios da sociedade. Neste domínio serão aprofundadas as relações com o sector de projectos formativos da UCCLA, a fim de multiplicar as sinergias do respectivo trabalho.

Sejam eles a criação e dinamização de bibliotecas escolares e municipais, de alfabetização e incentivo à leitura, cursos de formação de professores (e no caso de Macau de interpretes) ou mesmo dos básicos cuidados de saúde pública (ligados à vigilância dos programas de vacinação, protecção contra doenças sexualmente transmissíveis, contraceptivos) e de reciclagem dos resíduos e de valorização de recursos estratégicos, como a energia e água, o solo arável e o ambiente.

Na frente cultural

A UCCLA conta com um espólio bibliográfico considerável, e que se encontra inactivo desde alguns anos. As temáticas das obras incidem sobretudo onde a UCCLA tem centrado a sua

intervenção, nomeadamente ao nível das actividades desenvolvidas com as cidades-membro, mas também de obras que concernem os estudos africanos, as dinâmicas de cooperação e de desenvolvimento, os estudos asiáticos, entre outros.

Neste sentido pretende-se que este espólio deva ser exaustivamente tratado por uma pessoa especializada em ciências documentais. Dando-se continuidade a um primeiro trabalho já realizado de identificação e catalogação. Prevê-se também a compra de outras obras no sentido de enriquecer ainda mais este espaço.

Em última instância, mas enquanto objectivo central desta acção, pretende-se que este Centro Documental / Biblioteca esteja acessível para consulta ao público em geral, com especial destaque para estudantes/cientistas, trabalhadores de instituições/ong's, e para os próprios técnicos da UCCLA que trabalham no domínio da Ajuda Pública ao Desenvolvimento (Cooperação e Educação). A Biblioteca da UCCLA deverá vir assim a disponibilizar informação através de um serviço público que inclui leitura de presença, empréstimo e reprodução de documentos. Este acervo deverá também ser informatizado através de uma Base de Dados Bibliográfica sendo necessário para esse efeito software adequado e apoio informático.

Para a realização desta acção pretende-se recorrer ao apoio de programas de financiamento e de ajuda técnica para recuperação/constituição de bibliotecas, disponíveis periodicamente através de entidades tais como, a Fundação Callouste Gullbenkian, a Direcção Geral do Livro e das Bibliotecas do Ministério da Cultura ou o próprio IPAD.



V. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Tendo o exercício de 2008 terminado com o resultado negativo de 266.758,093 Euros, propõe-se que o mesmo seja transferido para a conta de resultados transitados.

VI. NOTA FINAL

A todos os Membros é devida uma palavra de agradecimento pelos apoios manifestados às diferentes realizações e projectos conduzidos pela UCCLA, agradecimento extensivo a todos os parceiros e colaboradores que àquelas realizações se quiseram ligar.

Aos trabalhadores da UCCLA, que pelo seu esforço e dedicação tornaram possível o alargamento da actividade da Associação e o cumprimento das tarefas que lhe foram cometidas é devido também um agradecimento especial.

Por último apraz-nos registar a permanente disponibilidade e colaboração dos membros da Comissão Executiva da UCCLA na condução dos destinos da União e os apoios sempre dispensados às iniciativas e propostas de acção que lhe foram presentes.

Lisboa, 15 de Março de 2009



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanço

Demonstração de Resultados

Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados

UCCLA -União Cid.Capitais Luso-Afro-Amer-Asiáticas

BALANÇO

Dezembro

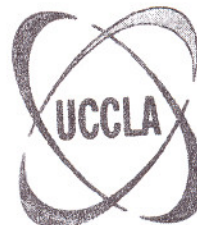
EUROS

Códigos	ATIVO	2008		2007		Códigos	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	2008	2007
		Activo Bruto	Amort. e Ajust. Acumuladas	Activo Líquido	Activo Líquido				
C	IMOBILIZADO					A	CAPITAL PRÓPRIO		
I	Imobilizações Incorpóreas					I	Fundo Próprio	124.699,47	124.699,47
1	Despesas de Instalação					IV	Reservas		
II	Imobilizações Corpóreas					3	Reservas Estatutárias		
1	Edifícios e Outras Construções	44.656,18	41.894,01	2.762,17	5.736,27	4	Reservas Especiais		
2	Equipamento Básico					4	Outras Reservas		
2	Equipamento de Transporte	43.619,53	43.619,53	0,00	0,00	V	Resultados Transitados	1.373.795,20	1.405.838,74
3	Ferramentas e Utensílios	490,83	490,83	0,00	0,00		Subtotal	1.498.494,67	1.530.538,21
3	Equipamento Administrativo	401.395,15	374.940,46	26.454,69	42.515,39	VI	Resultado Líquido do Exercício	-266.758,93	329.103,98
3	Outras Imobilizações Corpóreas						Total do Capital Próprio	1.231.735,74	1.859.642,19
4	Imobilizações em Curso								
		490.161,69	460.944,83	29.216,86	48.251,66				
III	Investimentos Financeiros					B	PASSIVO		
5	Outras Aplicações Financeiras						Provisões para Riscos e Encargos		
D	CIRCULANTE					C	Dívidas a Terceiros - M/L Prazo		
I	Existências						Fornecedores de Imobilizado, c/c		
3	Mercadorias								
II	Dívidas de Terceiros - M/L Prazo					C	Dívidas a Terceiros - Curto Prazo		
II	Dívidas de Terceiros - Curto Prazo					2	Dívidas a Instituições de Crédito		
1	Clientes, c/c	745.155,21		745.155,21	2.657.381,08	6	Fornecedores, c/c	8.963,61	1.009.418,98
1	Clientes de cobrança duvidosa	31.000,00	31.000,00	0,00		8	Fornecedores de Imobilizado, c/c	0,00	45,00
4	Estado e Outros Entes Públicos	14.585,55		14.585,55	14.661,55	8	Estado e Outros Entes Públicos	7.575,54	26.991,67
4	Outros Devedores	124.598,99		124.598,99	108.209,38	8	Outros Credores	3.702,38	113.501,06
		915.339,75	31.000,00	884.339,75	2.780.252,01			20.241,53	1.149.956,71
III	Títulos Negociáveis					D	Acréscimos e Diferimentos		
3	Outras Aplicações de Tesouraria	2.902,46	0,00	2.902,46	2.902,46		Acréscimos de Custos	23.363,74	56.805,26
		2.902,46	0,00	2.902,46	2.902,46		Proveitos Diferidos	0,00	96.091,10
IV	Depósitos Bancários e Caixa						Total do Passivo	43.605,27	1.302.853,07
	Depósitos Bancários	276.429,40		276.429,40	259.024,58				
	Caixa	450,00		450,00	450,00		Total do Cap. Próprio e do Passivo	1.275.341,01	3.162.495,26
		276.879,40		276.879,40	259.474,58				
E	Acréscimos e Diferimentos								
	Acréscimos de Proveitos	80.000,00		80.000,00	68.000,00				
	Custos Diferidos	2.002,54		2.002,54	3.614,55				
		82.002,54		82.002,54	71.614,55				
	Total de Amortizações		460.944,83						
	Total de Ajustamentos		31.000,00						
	Total do Activo	1.767.285,84	491.944,83	1.275.341,01	3.162.495,26				

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

Paulo Saadinho

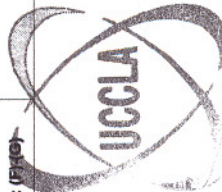


Códigos CEE (I)	DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	EXERCÍCIO DE 2008		EXERCÍCIO DE 2007		EXERCÍCIO DE 2008		EXERCÍCIO DE 2007		Euros
		Exercício 2008	Exercício 2007	Exercício 2008	Exercício 2007	Exercício 2008	Exercício 2007	Exercício 2008	Exercício 2007	
A	CUSTOS E PERDAS									
2.a)	Custo das Merc. Vendidas e Mat. Consum.									
	Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00					
	Matérias	0,00	0,00		187.415,49					
2.b)	Fornecimentos e Serviços Externos									
3	Custos com o Pessoal	338.814,93	467.336,25					0,00	0,00	0,00
3.a)	Remunerações									
3.b)	Encargos Sociais									
	Pensões	0,00	0,00					0,00	0,00	0,00
	Outros	18.618,87	94.950,99		562.287,24			86.618,92	128.750,00	
4.a)	Amortiz. do Imobil. Corpóreo e Incorpóreo	19.034,80	25.139,49					219.458,18	989.954,06	
4.b)	Ajustamentos	0,00	0,00		25.139,49			0,00	0,00	
5	Impostos	308,16	3.988,33					0,00	0,00	
5	Outros Custos e Perdas Operacionais	0,00	0,00					0,00	0,00	
	(A)	583.011,62	778.830,55					306.077,10	1.118.704,06	
6	Perdas em Empresas do Grupo e Associadas									
6	Amort. e Prov. de Aplic. e Invest. Finan.									
7	Juros e Custos Similares									
	Relativos a Empresas do Grupo	1.018,03	9.270,45					25,18	63,09	
	Outros							306.102,28	1.122.879,22	
	(C)	584.029,65	788.101,00							
10	Custos e Perdas Extraordinárias									
	(E)	58.640,78	6.242,90					69.809,22	588,66	
	(F)	642.670,43	794.343,90					375.911,50	1.123.447,88	
8 + 11	Imposto Sobre o Rendim. do Exercício									
	(G)	0,00	0,00							
	(G)	642.670,43	794.343,90							
13	Resultado Líquido do Exercício									
	(G)	-266.758,93	329.103,98					-276.834,52	339.873,51	
	(G)							-992,85	-6.095,29	
	(G)							-277.927,37	334.778,22	
	(G)							-266.758,93	329.103,98	
	(G)							-266.758,93	329.103,98	
	RESUMO:									
	Resultados Operacionais: (B)-(A)							-276.834,52	339.873,51	
	Resultados Financeiros: (D-B)-(C-A)							-992,85	-6.095,29	
	Resultados Correntes: (D)-(C)							-277.927,37	334.778,22	
	Resultados Antes de Impostos: (F)-(E)							-266.758,93	329.103,98	
	Resultado Líquido do Exercício: (F)-(G)							-266.758,93	329.103,98	

O Técnico Oficial de Contas



O Conselho de Administração





UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO 2008

Nota de Introdução

A UCCLA – União Cidades Capitais de Língua Portuguesa, foi constituída por escritura pública em 28 de Junho de 1985 e tem como objecto social actividades associativas.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano Oficial de Contabilidade. As notas cuja numeração é omitida neste anexo não são aplicáveis à Empresa ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

Os valores apresentados estão expressos em euros, salvo indicação em contrário.

Nota 3 - Critérios Valorimétricos

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal.

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

3.1. Imobilizações Corpóreas

Encontram-se valorizadas ao custo de aquisição. As amortizações são calculadas segundo o método das quotas constantes, de acordo com as taxas máximas permitidas por lei (D.R. 2/90 de 12 de Janeiro).



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

3. 2. Ajustamentos de dívidas a receber

Os ajustamentos de dívidas a receber são constituídas com base na avaliação da Gerência, das perdas estimadas pela não cobrança das contas a receber de clientes e de outros devedores.

Nota 10 - Movimentos ocorridos no Activo Imobilizado e respectivas Amortizações e Provisões

Activo Bruto

RUBRICAS	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Transf. e Abates	Saldo Final
Imobilizações Corpóreas					
Edifícios e Outras Construções	44.656,18	-	-	-	44.656,18
Equipamento de Transporte	43.619,53	-	-	-	43.619,53
Ferramentas e utensílios	490,83	-	-	-	490,83
Equipamento Administrativo	401.395,15	-	-	1.774,09	399.621,06
Outras Imobilizações Corpóreas	-	-	-	-	1.774,09
	490.161,69	-	-	-	490.161,69

Amortizações e Ajustamentos

RUBRICAS	Saldo Inicial	Reforços	Transf. e Abates	Saldo Final
Imobilizações Corpóreas				
Edifícios e Outras Construções	38.919,91	2.974,10	-	41.894,01
Equipamento de Transporte	43.619,53	-	-	43.619,53
Ferramentas e utensílios	490,83	-	-	490,83
Equipamento Administrativo	358.879,76	16.060,70	-	374.940,46
	441.910,03	19.034,80	-	460.944,83



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

Nota 28 – Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2008, os saldos com estas entidades tinham a seguinte composição:

Saldo Devedor

IRC – Retenções na Fonte – Juros Bancários	8.511,55
IRS – Retenção na fonte – Trabalho Independente	6.074,00
Total	14.585,55

Saldo Credor

IRS – Retenção na fonte – Trabalho Dependente	5.189,80
Contribuições para a Seg. Social	2.385,74
Total	7.575,54

Nota 34 – Ajustamentos acumulados e explicitação dos movimentos ocorridos

CONTAS	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
28 – Ajustamentos para cobranças Duvidosas	56.500,00	-	25.500,00	31.000,00
	56.500,00	-	25.500,00	31.000,00



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

No exercício verificou-se uma redução dos ajustamentos para cobranças duvidosas face à aplicação dos novos critérios de ajustamentos para a antiguidade de dívidas de clientes, aprovadas pela administração da UCCLA.

Nota 40 - Movimentos ocorridos no exercício nas rubricas do Património Líquido:

CONTAS	Saldo Inicial	Aumentos/ Diminuição	Transferências e Regularizações	Saldo Final
Fundo Próprio	124.699,47	-	-	124.699,47
Resultados Transitados	1.405.838,74	(361.147,52)	329.103,98	1.373.795,20
Resultado Líquido do Exercício	329.103,98	(329.103,98)	(266.758,93)	(266.758,93)
	1.859.642,19	(690.251,50)	62.345,05	1.231.735,74

Aplicação de resultados de 2007: Por decisão da Assembleia Geral, foi decidido que o resultado líquido positivo do exercício findo em 2007 329.103,98, fosse transferido para a rubrica de “Resultados Transitados”.

O decréscimo verificado na rubrica de Resultados Transitados resulta de:

- (i) Ajustamentos de clientes de cobrança duvidosa no montante de € 187.764,87;
- (ii) Contabilização de facturas de 2005 da entidade Monte Adriano de € 133.602,44;
- (iii) Registo de facturas de anos anteriores de € 39.780,21.



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

Nota 44 - Demonstração dos resultados financeiros:

Custos e Perdas	Exercícios		Proveitos e ganhos	Exercícios	
	31 DEZ 08	31 DEZ 07		31 DEZ 08	31 DEZ 07
681-Juros suportados	143,46	7.145,53	781-Juros obtidos	25,18	4.139,20
686-Desc. p. p. concedidos	-	-	785-Dif. câmbio favor.	-	11,46
688-Outros custos p. financ.	874,57	2.124,92	786-Desc. p. P. Obtidos	-	-
Resultados financeiros	(992,85)	(5.095,29)	788-Outros prov.g.fin.	-	24,50
	25,18	4.175,16		25,18	4.175,16

Nota 45 - Demonstração dos resultados extraordinários:

Custos e Perdas	Exercícios		Proveitos e ganhos	Exercícios	
	31 DEZ 08	31 DEZ 07		31 DEZ 08	31 DEZ 07
691-Donativos	500,00	-	796-Reduções prov.	56.500,00	-
695-Multas e Penalidades	4.393,93	-	797-Correc. rel. Ex. ant.	9.074,22	549,96
696-Aumentos de Amortizações e Provisões	31.000,00	-	798-Outros prov. extra.	4.235,00	18,70
697-Correções ex. ant.	22.603,26	6 242,70			
698-Outros custos extra.	143,59	0,20		-	-
Resultado extraordinário	11.168,44	(5 674,24)		-	-
	69.809,22	568,66		69.809,22	568,66

Nota 46 – Discriminação dos acréscimos e diferimentos:

Acréscimos de proveitos

	31 DEZ 08	31 DEZ 07
Quotizações a receber	80.000,00	68.000,00
	80.000,00	68.000,00



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

Nota 48 – Outras informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

48.1 - Clientes

Em 31 de Dezembro de 2008, a rubrica de “Clientes” é como segue:

	31 DEZ 08	31 DEZ 07
Câmara Municipal de Lisboa :		
- Projecto Palácio de Dili	638.167,23	1.100.000,00
- Projecto Av. Cidades de Lisboa	-	1.326.628,23
Quotas de Empresas e de Cidades	74.000,00	250.764,87
Joias	29.987,98	34.987,98
	<u>742.155,21</u>	<u>2.712.381,08</u>

O subsídio para o projecto do Palácio de Dili, foi aprovado na Proposta da Câmara Municipal de Lisboa nº 953/2004 (Deliberação em Dezembro de 2005), “foi autorizada a transferência para a UCCLA de € 2 050 000 a ser cabimentada e concretizada em funções das necessidades da obra e das disponibilidades financeiras do Município, condicionada às necessárias alterações orçamentais”.

48.2 - Subsídios à Exploração

Em 31 de Dezembro de 2008, a rubrica de “Subsídios à Exploração” tem a seguinte composição:

	31 DEZ 08	31 DEZ 07
Câmara Municipal de Lisboa	-	693.356,27
IPAD	210.988,18	96.091,10
Governo de Timor	-	197.506,69
Outros subsídios	8.470,00	3.000,00
	<u>219.458,18</u>	<u>989.954,06</u>

O projecto de Bissau – Saneamento de Resíduos subsidiado pelo IPAD, teve início em 2006 e a sua data de conclusão será 2009, sendo que as despesas ocorram substancialmente em 2008.

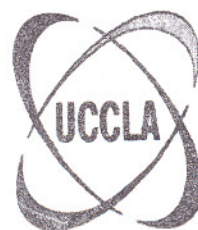


UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

48.3 – Outras informações

Em relação ao projecto Palácio de Dili foram registados em 2008 como custos o montante de € 403.092,70.

O Presidente da Comissão Executiva



CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS **(Relatório de Auditoria)**

Exmos. Senhores Membros da
UCCLA – União das Cidades Capitais Luso-Afro-Américo-Asiáticas

Identificação e responsabilidades

1. Examinámos as Demonstrações Financeiras da **UCCLA – União das Cidades Capitais Luso-Afro-Américo-Asiáticas**, (adiante designada apenas por UCCLA) as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2008 (que evidencia um activo líquido de 1 275 341 euros e um capital próprio de 1 231 736 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 266 759 euros), a Demonstração dos Resultados por Natureza, do exercício findo naquela data, e o correspondente anexo. É da responsabilidade da Comissão Executiva a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da UCCLA, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame às referidas demonstrações financeiras.

Âmbito

2. Excepto quanto à situação referida no parágrafo 3, o exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o exame seja planeado e executado com o objectivo de obtermos um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto, o nosso exame incluiu: (i) a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e das divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Comissão Executiva, utilizadas na sua preparação; (ii) a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; (iii) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e (iv) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância do relatório de gestão com as demonstrações financeiras. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Reservas

3. A UCCLA não preparou, com referência a 31 de Dezembro 2008, o mapa de imputação de custos aos projectos e funcionamento por forma a aferir sobre a especialização dos proveitos do exercício, situação que constituiu uma limitação ao âmbito e profundidade do nosso trabalho.

4. A UCCLA possui uma conta bancária na Delegação da Caixa Geral de Depósitos em Díli, Timor que, de acordo com os registos bancários, apresenta em 31 de Dezembro de 2008, um capital em dívida de 180 817 euros (240 771 USD) e juros vencidos de 17 366 euros (24 478 USD), passivos que não estão registados nas demonstrações financeiras da UCCLA.

5. A UCCLA efectuou um conjunto de despesas por conta da Câmara Municipal de Lisboa, no âmbito do projecto de recuperação do palácio do governador em Díli, encontrando-se pendente de recuperação o valor de 638 000 euros, reconhecido no activo da UCCLA como uma dívida da Câmara Municipal de Lisboa. A Câmara apenas tem cabimentado no seu orçamento cerca de 136 000 euros, permanecendo uma incerteza quanto à recuperação do montante remanescente.

6. O activo inclui cerca de 107 000 euros referente a uma dívida da associada Urb-África, Organização para a Cooperação e Desenvolvimento (ONGD), valor que apresenta uma incerteza quanto à sua realização, face à ausência de meios desta ONGD para liquidar esta verba.

Opinião

7. Em nossa opinião, excepto quanto aos eventuais efeitos das situações descritas nos parágrafos 3 a 6, as demonstrações financeiras examinadas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da UCCLA – União das Cidades Capitais Luso-Afro-Américo-Asiáticas em 31 de Dezembro de 2008, o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Ênfases

8. Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior, salientamos que:

8.1. A UCCLA, tal como em anos anteriores, não elaborou as Demonstrações de Resultados por Funções e a Demonstração dos Fluxos de Caixa, as quais propiciam uma mais completa informação sobre a situação económica e financeira.

8.2. O actual quadro de financiamento da UCCLA está dependente do apoio financeiro das cidades associadas, nomeadamente através do pagamento das quotas instituídas.



Handwritten signature in blue ink, likely of the auditor or representative of BDO.

Lisboa, 23 de Março de 2009

UCCLA – UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS

LUSO-AFRO-AMÉRICO-ASIÁTICAS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da UCCLA – União das Cidades Capitais Luso-Afro-Américo-Asiáticas - nos termos da alínea b) do Artigo 23º dos Estatutos, emite o seu parecer sobre o Relatório e Contas do exercício de 2008, documentos apresentados pela Comissão Executiva.

O Conselho acompanhou a actividade desenvolvida e analisou pormenorizadamente as contas do exercício findo.

Estas Contas foram auditadas pela BDO & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda., em cujo Relatório expressou a opinião de que as Demonstrações Financeiras examinadas apresentam, de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da UCCLA – União das Cidades Capitais Luso-Afro-Américo-Asiáticas, em 31 de Dezembro de 2008, e o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

O Conselho sublinha o apoio financeiro da Câmara Municipal de Lisboa às actividades da UCCLA, o que tem permitido impulsionar a realização de novos projectos e o esforço que tem vindo a fazer no sentido de alargar as possibilidades de financiamento no plano internacional.

Nestes termos, o Conselho Fiscal é de parecer que:

- a) sejam aprovados o Relatório e as Contas apresentadas pela Comissão Executiva, relativas ao exercício de 2008;
- b) seja aprovada a Proposta de Aplicação dos Resultados;
- c) seja aprovado um voto de louvor à Comissão Executiva pela forma como vem orientando e dinamizando a actividade da União;



O Conselho secunda a opinião da BDO e partilha igualmente das ênfases por ela referidas no ponto 8 do seu Relatório.

O Conselho Fiscal agradece a pronta colaboração dispensada pela Comissão Executiva, pelo Secretário Geral e pelos Serviços da UCCLA, que facilitaram o exercício das suas funções, bem como a disponibilidade da BDO para realizar as operações de auditoria às Contas da UCCLA.

Lisboa, 25 de Março de 2009

O Conselho Fiscal



Presidente
Caixa Geral de Depósitos, SA
Representada por Álvaro Pinto Correia

Vogal
Cidade de Bissau
Representada por Armando Napoco

Vogal
Aeroportos de Moçambique
Representado por Diodino Maiel Cambaza